

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Paraíso da imobilidade

Encontro-me no Minho, há três dias, em terras de Melgaço, com o sol e a chuva entrelaçados, numa contradição em que o Inverno e a Primavera disputam a mesma máscara. Enquanto o Mundo se agita, no torvelinho das noites febris, atucadas, entre o ser e o nada, sinto-me feliz, no repouso das noites virgílicas, em pleno convívio com a Natureza — tranquila, inocente e bucólica.

Aqui não se passa nada. Os acontecimentos que enrugam a face da terra, dando-lhe a aparência dum mar lavrado de inquietações, dum pesadelo a horas mortas, não tocam nesta paisagem sagrada. Recebo os jornais e leio-os distraidamente como histórias impertinentes, monótonas, que se repetem, com pouco interesse, muito para além dos limites do coração e do espírito.

No Minho, tudo se conserva e nada se destrói. A felicidade pela agricultura não é uma quimera: o vento sopra, as árvores estremecem, os regatos saltitam e garrulam, as azenhas moem, os autos atravessam as lisas estradas e os pesados carros chamam, mas segundo um ritmo que não nos perturba nem sacode os nervos, porque sempre assim foi e sempre assim será. A tradição impera, soberana.

Os melros, que ouço de manhã, cantam livremente, nos muros e valados, espalhando as mesmas maliciosas ironias de há oito séculos.

Que lhes importa a eles que Abd-el-Krim se haja escapado das mãos dos franceses e agora ande pelo Egito a saborear o prazer de ser esperto e dissimulado?

Os melros não são brigões nem discutidores, antes fieis a uma moral que consiste, principalmente, em comer o que é dos outros, o que apanham a jeito, mas defendendo a propriedade, matando os insectos nocivos.

Quanto se podem gabar de procedimento tão correcto e justo?

O Minho, como tanta vez se tem dito, está em rebalhos do tamanho das cartas de jogar. Ambições excessivas, ninguém as tem. Os que a ambição empolga vão para o Brasil. Os resignados, vagarosos como os bois nas subidas, cavam a terra que lhes dá o milho, o vinho, o linho e o sossego.

Quem aspira a uma alegria mais rumorosa vai pescar trutas e banqueteia-se com os amigos, numa festa vinosa, sem desconcertos. Como se vê, o segredo de bem viver não suscita problemas, visto que qualquer o pode surpreender, aproveitando-o regularmente, sem frequentar as escolas. E Espanha fica-nos diante dos olhos como um cabás de uvas maduras, tentadoras. Cada qual pensa consigo:

Foi alterada

profundamente

a lei da sucessão

em Espanha

MADRID, 6.—A comissão encarregada do estudo e emendas da lei da sucessão, que amanhã será discutida nas Cortes, introduziu-lhe várias alterações. Instaurada a coroa na pessoa dum rei, a ordem regular da sucessão será a do primogenito com preferência da linha anterior à posterior e, na mesma linha, do grau mais próximo ao mais remoto e, no mesmo grau, do varão à fêmea, a qual não poderá reinar, mas sim o seu herdeiro. Toda a cessão de direitos, antes de reinar, e quando estiver designada a sucessão, todas as renúncias e matrimónios régios e de seus imediatos sucessores terão de ser aprovadas pelas Cortes.

O chefe de Estado, ouvindo o Conselho do Reino, poderá propor às Cortes que sejam excluídas da sucessão aquelas pessoas reais que careçam da necessária capacidade governativa ou que tenham manifestado notório des-

(Continua na pag. central)

(Continua na 3.ª pag.)

Vai ser suspenso

o auxílio à Hungria

Espera-se que sejam enviadas

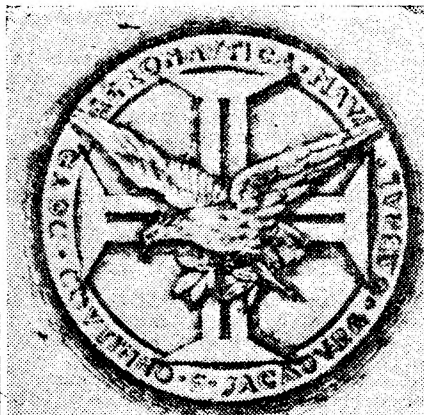
notas de protesto a Budapeste e Moscovo

WASHINGTON, 6.—Soube-se hoje de boa fonte que a quantia de 20 milhões de dólares que se destinava a auxiliar a Hungria como parte dos 350 milhões de dólares do programa americano estabelecido depois de ter terminado a UNRRA, está agora a ser desviada para países mais necessitados e mais dignos da confiança da Europa, em virtude das últimas evoluções verificadas na Hungria. A mudança política que se verificou naquele país julga-se imprópria para o auxílio ser confiado ao actual Governo húngaro.

Espera-se que a declaração indignada de Truman seja seguida por notas de protesto aos governos húngaro e soviético, a respeito da violação do acordo de Yalta e outros.

Isto pode ser demorado de forma a dar tempo ao presidente soviético do Conselho Aliado de Fiscalização

(Continua na 12.ª pag.)



O verso e reverso da medalha que será entregue a Gago Coutinho

VAI COMEMORAR-SE

com várias solenidades

o 25.º aniversário

da conclusão do raide aéreo ao Brasil

Encontra-se elaborado e foi hoje fornecido à Imprensa o programa oficial das comemorações do 25.º aniversário da conclusão do raide aéreo Lisboa-Rio de Janeiro, levado a cabo por Gago Coutinho e Sacadura Cabral e que, tendo começado em 30 de Março de 1922, terminou no dia 17 de Junho do mesmo ano.

A iniciativa destas comemorações, que se prolongarão por vários dias, partiu do comando das Forças Aereas da Armada exercido actualmente pelo sr. capitão de fragata Paulo Viana e teve o apoio do Ministério da Marinha.

O programa das comemorações é o seguinte:

No dia 12—Homenagem ao almirante Gago Coutinho, no centro de Aviação Naval de Lisboa, pelos antigos directores da Aeronautica Naval e oficiais que prestam ou prestaram ali serviço.

No dia 13—Consagração do feito por parte da Aeronautica Militar, na base aerea n.º 1, em Sintra.

No dia 15—Consagração do feito por parte da Aviação Civil Portuguesa, com o patrocínio da Direcção Geral da Aeronautica Civil, di-

recção do Aero-Club de Portugal e «Revista do Ar».

No dia 17—Descerramento, no centro de Aviação Naval de Lisboa, de uma lapide comemorativa da 1.ª travessia aérea do Atlantico Sul, cerimónia durante a qual será orador oficial o sr. almirante aviador Ortins de Bettencourt, que acompanhou Coutinho e Cabral no voo experimental de Lisboa a Madeira, no qual se fez, pela primeira vez, navegação aérea.

A noite, há um grande banquete oferecido pela Armada ao almirante Gago Coutinho, ao qual preside o sr. ministro da Marinha, que fará, no final, entrega, ao glorioso marinheiro, de uma medalha especialmente cunhada para comemorar os 25 anos do famoso voo.

A comissão de honra das comemorações é presidida pelo chefe do Estado e da mesma fazem parte membros do Governo, almirantes, generais, etc.

A comissão executiva, a qual competiu a organização das várias solenidades, é constituída pelos srs. comandantes-aviadores Paulo Viana, Gomes, Namorado, Ferreira da Silva, Cardoso de Oliveira e Telo Pacheco; aviadores do Exército, major Tedeschi de Bettencourt e capitão Francisco Chagas; capitão de fragata eng. maquinista Pereira Bastos, 1.º tenente aviador Manuel Sanches, tenente-coronel Carlos Beja, pela «Revista Militar»; Mário Rosa, pela «Revista do Ar»; Maurício de Oliveira, pela «Revista de Marinha»; e sub-tenente Teotónio Pinto como secretário.

Há também uma comissão de Imprensa, da qual fazem parte o chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I., os directores de todos os jornais diários de Lisboa e do Porto e das revistas Militar, do Ar e da Marinha.

O terrorismo na Palestina

JERUSALEM, 6.—Nas proximidades de Haifa os terroristas judeus fizeram descarrilar um comboio de passageiros, em consequência de terem colocado na linha férrea uma mina terrestre que explodiu com grande fragor. Houve vários mortos e feridos.—(United Press).



A placa comemorativa que vai ser descerrada no Centro do Bom Sucesso

HISTÓRIA DO NOSSO TEMPO

Como morreu o primeiro oficial português na guerra de 1914

LUANDA, 23. (Via aérea).—De novo, na metrópole, se fazia a chamada de tropas para África. Perante o turbilhão de acontecimentos que ocorriam no sul de Angola, a soberania nacional exigia a presença de efectivos militares para as campanhas de pacificação. Saída de Lisboa a expedição do tenente-coronel Alves Roçadas, em suas fileiras ajuntava-se uma elite de oficiais com 1.300 soldados, todos destinados especialmente à ocupação do Cuanhama.

Estava o gentio aguerido. Munidos de armamento moderno, que os alemães forneciam através da fronteira, as insurreições sucediam-se contra as autoridades portuguesas. Isolados nos centros populacionais, internados em matagais distantes, sofrendo os homens da fome, da sede e da falta de assistência médica, nos longes do sul de Angola um punhado de bravos mantinha, com inauditos sacrifícios, luta ingente que atingia culminâncias de heroísmo. A geração de hoje—a minha geração—quase desconhece essa falange de cavaleiros da História do nosso tempo, em cuja valentia se reflectia apenas a imagem grandiosa de tantos outros irmãos de armas que, séculos atrás, lutaram e deram a vida ao serviço da integridade da Pátria e do Império.

As campanhas militares e a obra de pacificação

Estas linhas surgem ao bico da pena ao ouvirmos, há meses, em Luanda, a evocação de feitos militares em Angola: descrições das campanhas de Pereira de Eça, Roçadas, João de Almeida e Ribeiro de Almeida que, em legendas de ouro e de sangue, escreveram páginas épicas durante as expedições que assinalaram, definitivamente, a marca eterna da pacificação neste tão grande território lusitano.

Os nossos piores vizinhos, foram, durante anos e anos, os alemães. A eles se deve grande parte da entrega de armamento ao gentio: o fomento de revoltas; a distribuição da intriga.

VIDA MUNDANA VIAJANTES

Regressou de avião a Paris o dr. Jules Esclagon, da Universidade de Grenoble, que fez algumas conferências em Lisboa.

Seguiu hoje para o Cairo a missão militar egípcia, chefiada pelo general Ibrahim Pachá, ajudante do rei Faruk, que esteve recentemente nos Estados Unidos.

Por via aérea, seguiu hoje para Madrid o sr. duque de Maura.

BOMBEIROS DE S. PEDRO DE SINTRA

SINTRA, 6.—Esta prestante instituição completa hoje 41 anos de existência.

Comemorando o facto, os voluntários reuniram-se hoje, à noite, num jantar, na sede da corporação.

Canonização do Beato João de Brito

Ida a Roma por ocasião desta importante cerimónia, há ainda alguns lugares em esplêndido carro. Telefone 27516.

António Chambel

Chega hoje a Lisboa vindo dos Estados Unidos, o sr. Antonio Chambel, que foi director do Avenida Palace o que regressará àquele país, acompanhado de sua esposa num dos primeiros aviões de Julho.

PRODUTOS DE BELEZA
DON JUAN
OS MELHORES
ESTABELECIMENTOS
QUINTANS
Vicente Pimentel & Quintans, Lda.
194, Rua da Prata, 196
LISBOA

Prefere V. Ex.ª distinguir pessoa amiga?

Com uma simples recordação das Artes Decorativas, mostra a sua consideração por essa pessoa.

O cigarro também distingue o fumador
FUME CORT

pelos povos mais agueridos como os cuanhama e a infiltração de «agentes» que nem sempre respeitaram a fidalga e leal hospitalidade com que eram recebidos.

Um dos actos que, depois de conhecido na colónia e na metrópole, causou a repulsa unânime de todos os portugueses, foi o do brutal massacre do Cuangar em que cobarde e traiçoeiramente pereceu o tenente Joaquim Ferreira Durão, um bravo que já em anteriores campanhas militares, de Roçadas, se distinguira pela valentia, inteligência, lealdade e outros méritos.

O posto do Cuangar e um pacto de honra

Assente sobre elevação bordada de mata dominando o rio, o Cuangar era o ponto de sentinela da fronteira mais distante do sul de Angola—posto duramente alcançado, duramente mantido, que albergou heróis desconhecidos e onde repousam mártires, estância de martírio de pequenas guarnições, ciliadas pelo isolamento e pela pobreza de meios e pára-choques de conflitos, dos quais restam no seu cemitério, ossadas piedosamente recolhidas.

Estávamos em 1914. Ali permaneciam como comandante da Capitania-mor o tenente Joaquim Ferreira Durão, Defronte do Forte Português via-se, na outra margem do rio Cubango, o Posto Militar Alemão de Kuring-Kuro. O isolamento em que viviam os oficiais dos dois países obrigava ao convívio, facto que levou ao estreitamento das relações de amizade entre Durão e Ostherman, que repartiam seus géneros alimentícios, nas horas de escassez, caçavam juntos e conversavam nos momentos de ócio.

Entretanto, a guerra lavrava na Europa e a notícia da conflagração só ali havia chegado, mas ao conhecimento do oficial alemão, em 23 de Agosto de 1914. A neutralidade de Portugal, nessa altura, não implicava corte de relações entre os dois oficiais. Mas, entre ambos, firmou-se o pacto de honra de que, na hipótese de um ter de atacar o outro, caso Portugal entrasse na guerra, ao lado dos Aliados, o primeiro que recebesse o aviso faria comunicação antecipada para os preparativos militares. E, assim, firmado acordo verbal, selado a aperto de mão como símbolo de lealdade, prosseguiram as conversações e as visitas entre ambos.

Uma atitude de inesperada traição

Certa noite, porém, isto a 5 de Outubro, vários oficiais alemães juntavam amigavelmente com o tenente Durão, brindando até pela neutralidade portuguesa, pela amizade e cortesia de quem os albergava. Nessa altura já em Kuring-Kuro, no posto fronteiriço militar alemão, iam adiantados e concluídos preparativos de guerra para um ataque que seria iniciado pela invasão da nossa fronteira. Estava consumado o primeiro acto de traição dos alemães—com o pleno desconhecimento de Durão e dos seus camaradas do Forte Militar do Cuangar, ainda fiados na palavra de honra dos vizinhos.



TENENTE FERREIRA DURÃO

Entretanto, os feitos da expedição de Roçadas continuavam no sul de Angola e as ocorrências de Naulila chegavam ao conhecimento dos alemães, através do seu serviço de espionagem feito com estafetas negras.

Na madrugada de 1 de Novembro, um oficial da cavalaria alemã, comandante de Grooffontein, a cavalo e acompanhado de soldados, juntando as tropas de Kuring-Kuro, com metralhadoras e bandos de indígenas do soba Auanga, invade o Cuangar, entrando de roldão pelo forte português e metralhando tudo.

Assim morreu o primeiro português vítima da guerra de 1914-18

O tenente Durão, na sua residência, a pouca distância do forte, ao ouvir a fuzilaria pela madrugada, faz acordar outros camaradas, supondo tratar-se de rebelião dos seus soldados ou dos indígenas. Em pijama, assomou à porta de casa, disposto a dirigir-se ao forte, e deu os primeiros passos. Nesta altura souu uma descarga de metralhadora que o prostrou, logo seguida de forte tiroteio alemão.

Assim morria, nos campos de África, o primeiro oficial português vítima da Grande Guerra de 1914-18, vítima duma traição, vítima duma cobarde a toda a prova, mais uma vez revelando a falta de palavra e de carácter dos alemães. O assalto inesperado do Cuangar e o massacre impiedoso, logo seguido pela tomada dos postos de Bonga, Sambio, Dirico e Mucuso, anos atrás instalados pelo grande cabo de guerra que foi João de Almeida, completavam a «obra dos amigos vizinhos».

Banhado em sangue, envolto numa manta, ao lado de um sargento e algumas praças europeias e indígenas, todos vítimas da vil agressão, o tenente Joaquim Ferreira Durão (que a pátria homenageou dando-lhe o nome duma rua em Lisboa) jazia exposto à curiosidade do gentio nessa madrugada trágica de 1 de Novembro de 1914, servindo de exemplo, mais um exemplo, perante o mundo e que gritará pela eternidade do tempo, de que é capaz a indignidade alemã.

AGNELO PAIVA

ÀS SENHORAS DISTINTAS

R E N É — Artiste coiffeur

SOTTA — Ex-gerent: técnico de Mme. CAMPOS

Apresentam a sua nova organização, os melhores trabalhos modernos em permanentes, aplicações, ondulações e penteados artísticos. Excelentes Manucures. Tratamentos de Beleza e Perfumarias. Trabalha em postigos.

TR. DO SALITRE, 19, 1.º — APTOFONE 2 4743

(Ao lado do Parque Mayer)

ON PARLE FRANÇAIS

ENGLISH-SPOKEN

A ASMA É ALIVIADA EM 30 SEGUNDOS

Livre-se da sufocação, dos espasmos horribes, do atroz combate para respirar, da exaustiva miséria dos ataques crónicos daquêle affetivo mal. Um comprimido DO-DO dá alívio dentro de 30 segundos, restaurando a respiração fácil em 15 a 30 minutos. DO-DO é um medicamento de inestimável valor, especialmente composto para aliviar a Asma. Adquirir DO-DO no seu farmaceutico, hoje mesmo, e diga adeus à Asma. Preço: 3500 por frasco de 30 comprimidos.

Distribuidores Gerais em Portugal: RUELA & MARTINS, Lda. Avenida dos Aliados, 71-22.—Pórtio

Dô-Dô Brand

Quinta do Paço

«VINHO VERDE DELICADO»

Agente distribuidor

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

R. António Maria Cordoso, 27 LISBOA Tel. 28949

PAPEL DE FUMAR

Marfil

Preferido pelos bons fumadores

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

CARTEIRA ROUBADA—O sr. João Martins Areias, de Chaves, quando ontem se encontrava num recinto de diversões, os gatinhos, cortando-lhe a alçibeira interior do casaco, roubaram-lhe a carteira, contendo cerca de Esc. 3.000, e documentos de grande importância mas que só interessam ao roubado.

CHEQUE SEM COBERTURA—O sr. Antonio Pratas Palitos, Rua da Prata, 160, queixou-se à Polícia Judiciária contra um indivíduo, que indicou, por lhe ter dado, em pagamento de uma transacção, um cheque na importância de 10 mil escudos que depois verificou que não tinha cobertura.

NOS «ELECTRICOS»—Na Polícia Judiciária apresentou queixa Manuel de Almeida Fortunato residente na Avenida General Alves Roçadas, de que os gatinhos, esta manhã, quando seguia num carro eléctrico, lhe fortaram de um dos bolsos do casaco varios documentos importantes e a quantia de 15 mil escudos.

FURTO DE ACESSÓRIOS—Foi preso pela P. S. P. o motorista Antonio de Jesus Simões, de 35 anos, Rua Fernandes Tomás, 35, que, estando ao serviço de uma firma, sita no Largo do Conde Barão, dali furtou grande quantidade de acessórios, que escondeu numa barraca na Calçada do Galvão, onde foram apreendidos.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, no Club Desportivo da Cova da Piedade, o sr. dr. Eduardo Vilarinho fará uma conferencia sobre «Defesa preventiva da tuberculose».

—Hoje, ás 21 e 30, no Instituto Francês, o rev. P. Omez, que há dias se encontra em Portugal, profere mais uma palestra subordinada ao tema: «L'Europe en quête d'une éducation nouvelle».

—Na segunda feira, ás 21 e 30, o rev. dr. Antonio Vilar Rego falará, na Sociedade de Geografia, sobre «O Oriente e o Ocidente. Incompreensão mutua».

O CENTENÁRIO DO FUNDÃO

FUNDÃO, 6.—Começaram as festas centenárias da fundação do concelho do Fundão. Houve alvorada, comunhão geral, missa campal junto do monumento de Nossa Senhora de Fátima, sob a presidência do bispo auxiliar da Guarda, procissão encarnística e benção.

A's cerimoniaes concorreram bastantes freguesias do concelho, estando embandeirados os edificios publicos e particulares.

As festas prosseguem no dia 8, fazendo-se a inauguração da Rua do Desembargador José Vaz de Carvalho e do Museu Arqueologico Municipal, um festival desportivo e, á noite, descantes populares e iluminações. No dia 9, á noite, haverá recepção no edificio dos Paços do Concelho.

Gatunos em Almada

ALMADA, 6.—Os gatunos assaltaram, durante a noite, entrando pelas traseiras, o estabelecimento de mercancia do sr. Cesar Cid, na Rua Bernardo Francisco da Costa, apoderando-se do dinheiro que encontraram em duas gavetas.

Do escritorio da estancia de madeiras do sr. Americo Carvalho dos Santos, um pouco mais acima, onde também entraram, apenas levaram um casaco.

Declaração

Publicámos no nosso numero de ontem um anuncio que dizia que Madame Neuvy tinha oferecido uma festa no Dafundo. Informamos que esta illustre senhora não mandou inserir tal publicação, lamentando nós ignorar quem tenha tomado a liberdade de o fazer.

BOBONE

Faz nas próximas segunda e terça-feira, dias 9 e 10, ás 16 horas prefixas, uma exposição de 80 vestidos ao preço unico de mil escudos. Não se fazem convites especiais.

PAGUE SEM SENTIR

A PRESTAÇÕES

MENOS ENCARGOS MAIORES PRAZOS

RELÓGIOS

PATECK—OMEGA INTERNATIONAL LONGINES—ZENITH

JOIAS — OURO — PRATAS

PAGAMENTOS MAIS SUAVES

Tambem vendemos a pronto

Exposição e venda directa

IRMAOS CARDOSO, F.º

RUA DA VITORIA, 73, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)

Paraíso da imobilidade

(Continuação da 1.ª pag.)

—«Quanto custa um grande cacho dourado, criado nas vinhas do país fronteiro? São melhores ou iguais às nossas?»

Estas perguntas entretêm as imaginações românticas e não avultam a corrente do famoso rio onde se pesca o savel, o salmão, a truta e a lampreia. Nas encostas, os pinhais murmuram docemente, enquanto os galos, em família, discutem e pregam com ardor o direito a ter um ninho inviolável, nas frondes mais altas de esguio e verde ramo.

Atrai-os, por acaso, o prazer da novidade europeia, o desejo de construir a cidade em bases novas?

Pretendem simplesmente ensinar aos filhos a arte de viver na sociedade, com mais sossegado ânimo que os seus progenitores. Nas aldeias minhotas—negrascas, primitivas e envoltas em parreiras amorosas—florescem as rosas de toucar. Respira, no fumo das chaminés, a modestia e a pobreza dos lares.

—«Quantas pipas de vinho verde recolhe na sua adega?»—preguntei a um trabalhador, à porta do seu hortejo.

—«Duas pipas, quando muito».

—«Que lhe faz? Bebe-o ou vende-o?»

—«Gasta-se todo em casa. O suor do meu rosto não há preço que o pague!»

Esta pobreza é a riqueza duma gente honrada. No futuro, o Minho deixará, talvez, de ser o que hoje é, sem arrojar-se a outras conquistas que não sejam o paraíso da sua imobilidade, mas como aconteceu a tantos ousados aventureiros olhara, saudoso, para o passado, dizendo:

—«Já não sou quem fui e também não sou quem quis ser!»

A apresentação do grupo folclórico de Sorraia (Coruche)

Nem sempre podemos dar o devido relevo a todos os acontecimentos. Foi o que nos sucedeu á magnífica festa regional que a Casa do Ribatejo, realizou, no domingo, no Coliseu, comemorando o seu IV aniversário e integrada no programa das festas da cidade. Sem que ninguém nos solicitasse, fomos a essa festa e fizemos um largo relato, invulgar até visto tratar-se dum espectáculo único. Já depois de composta a respectiva notícia tivemos de cortar duas dezenas de linhas, o que alterou, em parte, o seu sentido. Depois de nos termos referido ao rancho de Vila Franca, que tão bem se houve, fizemos largos e agradáveis comentários á excelente apresentação do rancho de Sorraia, Coruche, sem dúvida, um dos melhores de Portugal, magnífico nos seus cantares e nas suas danças, que é uma das mais notáveis expressões do folclore português. Simplesmente, nas linhas que cortámos, incluía-se a nomenclatura do rancho de Sorraia, motivo por que tudo quanto sobre ele escrevemos parecia pertencer a outro agrupamento. A sua indumentaria, as suas vozes, os seus músicos, os seus pares, os seus bailados, impressionaram-nos profundamente. Mancha ardente, a oiro e vermelho, lezira humana de alegria e de romaria, em que as papoilas rutilavam e as espigas crestadas de sol pareciam ondular ao vento desse grande e nobre Ribatejo.

E já agora aproveitamos a oportunidade para elogiar mais uma vez ao magnífico Orfeão Sclabitano, conjunto artístico, que todo o país conhece, e que o ilustre maestro Belo Marques tão, criteriosamente dirige.

MARINHA MERCANTE

Na Casa dos Marinheiros Mercantes, realiza-se hoje, á noite, a assembleia geral do Sindicato dos Marinheiros, para apreciação do relatório e contas e conhecimento oficial das tabelas provisórias de vencimentos do pessoal da Marinha Mercante, aprovada pelas autoridades competentes, até á ratificação da Convenção de Seattle.

A atitude assumida

pelos delegados da Zona Russa na conferência de Munich

(Continuação da 1.ª pag.)

afastaram-se durante 30 minutos para uma conferência particular e mais tarde regressaram para nova discussão geral da sua proposta. Uma vez que ela foi aprovada, abandonaram a reunião.

O dr. Franz Ehard, primeiro-ministro da Baviera, que abriu a conferência, foi calorosamente aplaudido quando declarou:

—Apesar da divisão da Alemanha em quatro zonas, não estamos dispostos a ceder qualquer parcela do nosso país. Embora os primeiros-ministros da zona de ocupação soviética tenham abandonado a conferência, sentimo-nos ainda perfeitamente unidos a essa parte do nosso país. Todo o território alemão deve estar unido inseparavelmente. Construímos em comum uma estrada para um melhor futuro do povo alemão. Sentimos que é quase uma tragédia—e temos a certeza de que todo o povo alemão é da nossa opinião—que os primeiros-ministros da Alemanha oriental se tenham recusado a cooperar connosco. Apresentaram um pedido peremptório que os outros membros da conferência não podiam aceitar. Não seria útil a qualquer fim prático se as nossas discussões fossem arrastadas completamente para as coisas políticas. Os desejos expressos por ele podiam e deviam ter sido tratados dentro do âmbito da agenda.

O presidente do Senado de Bremen, Wilhelm Kayser, pediu que se solicitasse ás potências ocupantes que libertassem os prisioneiros de guerra, por uma questão de humanidade, «em 1948, como fora combinado». Declarou que os homens libertados da França e da Rússia eram insuficientes e pediu que fossem esclarecidas as diferenças encontradas entre os números fornecidos pelos russos e as estatísticas alemãs de prisioneiros. A conferência aprovou, com uma grande ovação, essa proposta e criou uma repartição central alemã, para tratar exclusivamente dos assuntos dos prisioneiros de guerra.

O dr. Ehard acrescentou que os primeiros-ministros da zona de ocupação soviética «nem mesmo tentaram resolver as grandes dificuldades em que nos encontraremos no próximo Inverno. Continuaremos as nossas deliberações, com o sentimento de que devemos actuar como representantes dessas partes da Alemanha, cujos representantes não estão presentes».

O dr. Karl Friedensburg, que pertenceu ao Partido Cristão Democrático e é presidente substituto da Câmara Municipal de Berlim, tentou, sem resultado, persuadir os primeiros-ministros da zona soviética a continuarem em Munich.

Os cinco primeiros-ministros da zona soviética saíram de automovel de Munich, pouco antes do meio dia.—(Reuter).

Tauromaquia

O conflito hispano-mexicano

Em avião chegou hoje a Lisboa o «diestro» mexicano Ricardo Torres que representa os matadores de touros seus compatriotas na comissão que ultimará as condições da solução do conflito hispano-mexicano, já resolvido em princípio.

Ontem, em Espanha

MADRID, 6.—Ontem, realizaram-se as tradicionais corridas do «Corpus», em Toledo, onde Pepin cortou quatro orelhas ao lado de Luis Miguel e de Parrita; em Granada, onde Pepe Luis cortou duas orelhas; em Sevilha, onde Toscano triunfou ao lado de Cagancho; e em Cadiz, onde Cañitas foi colhido sem consequências, e Rovira triunfou no seu 2.º.—(Efe).

Ateneu Comercial

O Ateneu Comercial de Lisboa festeja no próximo dia 10 o seu 67.º aniversário, com uma sessão solene, para que convidou alguns ministros e diversas entidades oficiais, culturais e desportivas. Serão entregues prémios e diplomas a diversos socios e a alunos da escola da colectividade. No mesmo dia, haverá um almoço de confraternização, para que está aberta a inscrição.



Festas do VIII Centenário da Cidade

Domingo, 8, ás 17 e 30

SUMPTUOSA CORRIDA DE GALA

a que se dignam assistir S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica, Governo, Corpo Diplomático e altas autoridades civis e militares

Cavaleiros em praça:

José Rosa Rodrigues

E

D. Francisco de Mascarenhas

(Fronteira)

Matadores de touros:

Domingo Ortega

E

Carlos Arruza

Está aberta a bilheteira dos Restauradores, 7, para este sensacional e brilhante espectáculo, devendo as marcações ser retiradas hoje, 6, até ás 18 horas.

DEDETANE

O melhor e mais barato insecticida á base de DDT—SORVAL—Soc. de Representações Vasconcelos, Ld.ª
Tel. 25603—RUA DO S. PAULO, 9—Tel. 30916—Lisboa
Sub-Agentes em todo o País

NO PROXIMO SABADO, 7 DE JUNHO

Estreia sensacional no COLISEU

GIGANTES DO RINK

PRODUZIDO E DISTRIBUIDO PELA ICI, L.ª

UM FILME SOBRE OS CAMPEONATOS DA EUROPA E DO MUNDO DE HOCKEY EM PATINS, QUE FORAM GANHOS PELA GLORIOSA EQUIPA DE PORTUGAL—AS FASES MAIS EMOCIONANTES DOS JOGOS—CENAS FILMADAS AO RETARDADOR—UMA EVOCACÃO DO HOCKEY EM PATINS NOS SEUS PRIMEIROS TEMPOS—ASPECTOS DA ASSISTÊNCIA EM TODAS AS NOITES—EMOÇÃO!

História e realização de Gentil Marques

Director de Produção: Carlos Arbués — Assistente Geral: Ricardo Matheiro — Assistentes: Melo Pereira e Miguel Spiguel
Imagens de Salazar Diniz, Mario Moreira e Cental Lahoz —
Montagem de Vieira de Sousa — Locução de Pedro Moutinho
— Gravação de som na Lisboa Filme

NO MESMO PROGRAMA DOIS GRANDES FILMES DRAMATICOS FORNECIDOS PELA ATLANTIC FILMS

CAMPEÕES

Uma epopeia desportiva com Zamora, Quincoces, Gorostiza e outros ases mundiais do futebol

PORTA-BANDEIRA

Um poema de amor, vivido em plena guerra, com uma interpretação magistral de Alfredo Mayo

SENHORES EMPRESÁRIOS

No vosso próprio interesse façam já as vossas marcações pelo telefone ou pelo telegrafo para

ICI—Rua do Telhal, 14, 1.º—Telefone 3 0402—LISBOA

NOITE DA MODA
DEDICADA A' SOCIEDADE ELEGANTE
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS

dedica o dia de hoje á sociedade mundana da capital, que terá uma recepção condigna no maravilhoso PARQUE DE PALHAVA. Tudo estará em festa. Na Estalagem dos Arcos (Benard), jantar parisiense; na Laurinha (do escabeche), pratos regionais; Vesuvio, cozinha portuguesa; CACTO'S, o «dancing» de ambiente vienense «Night Club»

Amanhã, grandioso sorteio organizado por «ARTES DECORATIVAS», que tem o seu pavilhão na Praça de Inglaterra. Ultimos bilhetes á venda

EFEMERIDES

EFEMERIDES

1504: Na igreja das Caldas, Gil Vicente faz representar o seu «Auto de S. Martinho».

1815: Nasce em Lisboa, o compositor Santos Pinto (Francisco António Norberto Santos Pinto), que fez bastantes trabalhos para o teatro. Foi membro do Conservatório de Lisboa, professor de instrumentos de metal, músico da Real Camara e da Orquestra de S. Carlos.

1874: Nasce o escritor Ernesto Rodrigues.

1900: Nasce o autor teatral e empresário Lopo Lauer. Além de várias revistas, colaborou nas operetas «Mouraria» e «Bocage».

1924: Festa de Erico Braga, em S. Carlos, com a 1.ª representação da peça em 3 actos «Depois de mim...», de Bernstein, tradução de Horta e Costa e Mouton Osório.

Atrás do reposteiro

Um dos quadros da nova revista do Avenida é feito em materiais plásticos, cenários e guarda-roupa, sob a direcção de Pinto de Campos.

—O actor madeirense Teodoro Silva e António Rosa, Betty e Alexis vão inaugurar, no Funchal, o «Pátio da Imperatriz», que tem um bom teatro, passando depois para o Municipal com espectáculos de comédia.

—No próximo dia 15 do corrente mês volta a cena, em Almada, completamente remodelada, a revista «Alma até Almada», sob a direcção de Ramoskine.

—Encontra-se ainda sem contrato para a época de Verão o actor Rui Ferrão.

—As marchas de Campo de Ourique e do Bairro Alto têm musica, respectivamente, dos maestros-compositores Carlos Dias e Jaime Mendes.

—A fim de tratar de vários assuntos de futuras explorações, encontra-se em Lisboa o director da empresa proprietária do Coliseu, do Porto.

—«Zé Alfacinha», é o nome do «compère», que o actor Carlos Leal vai desempenhar na revista «Salada de Alfaca», em ensaios no Maria Vitória.

—Seguiu também para Londres, em companhia do empresário Piero, o artista Pinto de Campos, director da Estete.

—Fala-se numa curta série de espectáculos de declamação no teatro Apolo.

—José Marques, chefe da bilheteira do teatro Sá da Bandeira, do Porto, realiza, no próximo dia 9, a sua recita anual com a revista em 2 actos e 17 quadros «Sorte Grande», original de Manuel Silvino com musica de Silvino e Avelino Carneiro, que será representada pelo grupo cénico Renascença Portuense.

Um grito na noite

Principiam na Lisboa-Filme os trabalhos de rodagem do novo filme português «Um grito na noite». Maria Eduarda Gonzalo, João Perry e Mário Santos são os protagonistas. A realização está confiada a Carlos Porfírio, autor do argumento.

Cinema nacional

«Não Roubarás» é um novo argumento de Manuel Santos Carvalho e Manuel Lima, que deverá ser realizado em época ainda não determinada.

—Será Eduardo Maroto, que nos apresentou no cinema «A Mantilha de Beatriz», o realizador da comédia «A Ditadora», de Fernando Avila e Xavier de Magalhães, que foi representada no Ginásio.

—José Galhardo, Luís Galhardo, Vasco Santana e Carlos Lopes estão a adaptar para cinema a sua peça «A Invasão».

—Continua a correr com insistência a notícia de que será o argumento de António Cruz, «Podia Acontecer», o próximo filme de Bárbara Virginia.

—Maria Antonieta, irmã da actriz Maria Eugénia, interpretará um papel no filme «O Leão da Estrela», realização de Artur Duarte.

—Fala-se em adaptar a filme a comédia «O Comissário de Polícia».

Recintos de diversões

Alguns dos nossos melhores artistas da rádio e de teatro, vão actuar nos «shows» que o California, da Feira Popular, apresenta como complemento dos seus programas de cinema.

—Estreou-se no Casino Estoril a orquestra Almeida Cruz, composta por dez professores e pelo vocalista De Ribeiro.

—Parte ainda este mês para a Póvoa de Varzim, contratada para o Casino, a bailarina Margot Lima.

—Está em estudo a ideia de reunir numa festa os nossos mais conhecidos artistas de variedades. A meia noite, como reflexo da vida americana, haverá um programa com a «Orquestra dos Idolos», agrupamento musical constituído pelos melhores elementos das orquestras dos nossos clubes nocturnos.

—No dia 15, trabalham em Pombal as «Irmãs Tavares», artistas da rádio.

—A marcha do Alto de Pina está a ser ensaiada pelo artista de variedades José Beja.

Ultimo dia!

Hoje, no Coliseu, derradeira exibição do «Farol das Ilusões», o despertar dum mundo novo.

Preços populares

Esta noite, ultima exhibição do assombroso filme, de caracter social «O Farol das Ilusões». Obra pujante, verdadeira e veemente, ela aponta aos homens o caminho do futuro. E' o despertar dum mundo de paz, de pão, de alegria, de direitos para todos! Nele se consubstanciam os ideais dos soldados que se bateram na guerra. Veja esta obra excepcional, que é retirada do «écran», em pleno exito, em virtude de compromissos anteriores da empresa. Hoje, ás 21 e 30, ultima exhibição. Preços populares.

AVENIDA

telefone: 27273

HOJE, em 2 SESSÕES 20.30 e 22.45

Grande êxito da opereta-popular

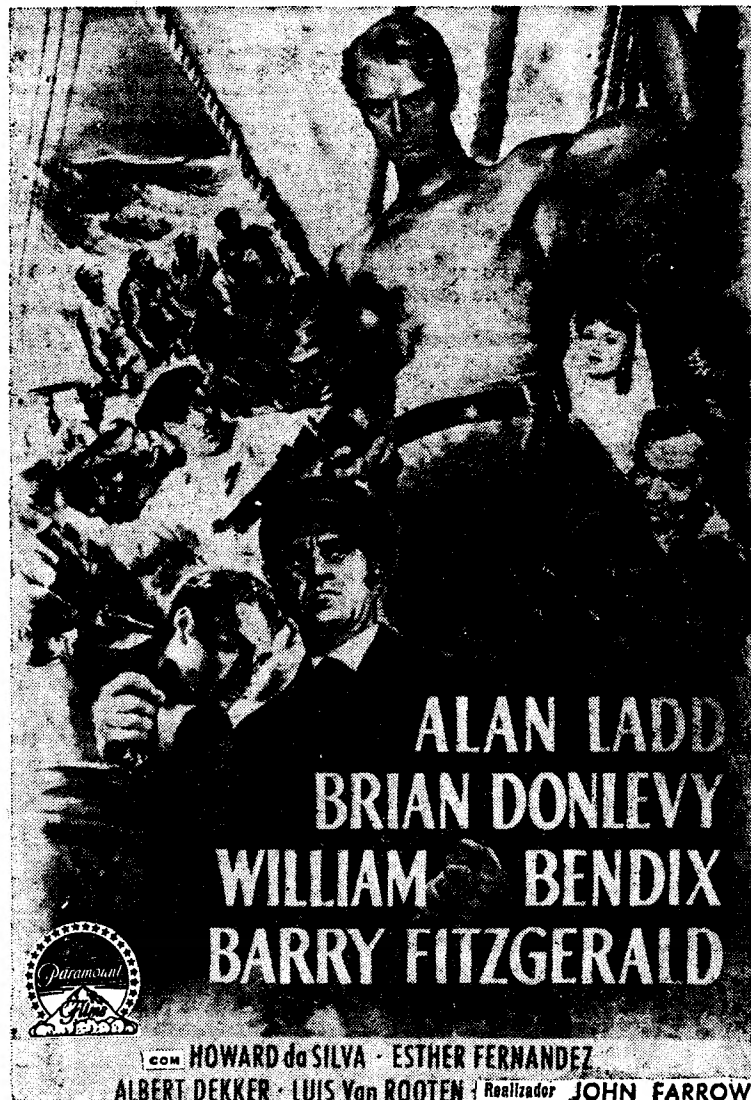
OS VAREIROS

com MARIA CLARA, ALBERTO RIBEIRO, DOMINGOS MARQUES, SOARES CORREIA e outros

Domingo: «matinées» ás 16 horas

HOJE, no EDEN, o magnífico filme de tema marítimo de lutas, ódios, intrigas e amor!...

A HIENA DOS MARES



NÃO DEIXE DE VÊR ÊSTE FILME, POIS É UM FILME
PARAMOUNT

THE DYNAMIC PARTNERS

ÚNICA EM SEU GÊNERO

THE DYNAMIC PARTNERS

A ATRACÇÃO MÁXIMA EM ACROBACIA

THE DYNAMIC PARTNERS

Que o público interrompe com aplausos

EXIBE-SE TODAS AS NOITES NO

ARCADIA

RITZ CLUB

R. da Glória - Tel. 25140

O mais moderno e elegante
Dancing-Bar de Lisboa

GRANDES NOITES DE FESTA
com um sensacional programa

Nina Marchesi-Olga Orovi

Carmen Vallés-Gitanilla

NUM SENSACIONAL CONJUNTO
com a alegria comunicativa da

Orquestra SEVEN-RITZ

OLIMPIA CLUB

O GRANDE EMPRETE!

O Grande Êxito da actualidade
das Esculturais Bailarinas Francesas

VIALINE SISTER'S

com CARMEN DE SANT'ANA

PEPITA RUIZ

CONCHITA BRETON

SOLEDA ROMERO

e a famosa ORQUESTRA OLIMPIA

SERVEN-SE CEIAS

VARIÉDADES

As 20 e 30 e ás 22 e 45

O maior êxito dos últimos tempos

Se aquilo que a gente sente

com Irene Isidro, Vasco Santana,
António Silva, Sr. Santos Carvalho,
nos principais papeis a vedeta Amália
Rodrigues e a atracção Les Cavaliers.

Domingo: «matinées» ás 16 horas

APOLO

HOJE
2 sessões
As 20.30 e 22.45

Prossegue na sua gloriosa carreira
a grande revista popular

O Cartaz da Mouraria

com Hermínia Silva, Avaro Pereira,
Costinha, Barros Lopes e Luisa Ourão

Domingo: «matinées» ás 16 horas

MIAMI

Praça da Alegria, 56 - Telef. 24282

O Dancing das grandes atracções
Internacionais

Foi um êxito os novos números ontem
estreados pelo

Ballet Rytme Jeunesse

Formidável conjunto francês e

DREANE - JOSÉ MARTINEZ

Pareilha francesa de baile acrobático

PILAR ALCAYDE

A melhor intérprete do baile espanhol num
conjunto de atracções, com a ORQUESTRA
ABC e o QUINTETO CONSTELLATION'S
com o cantor TONY MARQUES.

ESMERADO SERVIÇO DE CEIAS



A fantasia em technicolor

KISMET

com Marlene Dietrich
e Ronald Kolman

T. 27172 - A's 21 e 30

«Matinées» diárias

EDEN

Hoje, estreia

A Hiena dos Mares

com Alan Ladd, Barry Fitzgerald e Brian Donlevy

«Matinées» diárias

CONDES

3.ª semana

Capas Negras

com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro

«MATINÉES» DIÁRIAS

O emocionante filme

GINÁSIO

PECADOS DA JUVENTUDE

com HARRY BAUR

TERRASSE

A SELVA EM CHAMAS

ABBOTT e COSTELLO

NA PANDEGA

LYS

Os Sinos de Santa Maria

Audaz e Galante

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE E TODAS AS NOITES

LUIZITA ROIZ - JULIO SPARZA

LITA ANEL * P. VICENTE

LUCY * CINDA * M. CONDE

E A

GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

Optima Temperatura

Ar Condicionado

TIVOLI

As 21,30

TELEF. 5059

«Matinées» diárias

TRINDADE

As 21 e 30

Telef. 20000

OS PALHAÇOS

As 21,30

As 21,30

As 21,30

As 21,30

As 21,30

As 21,30

As 21,30

As 21,30

As 21,30

As 21,30

As 21,30

As 21,30

As 21,30

As 21,30

As 21,30

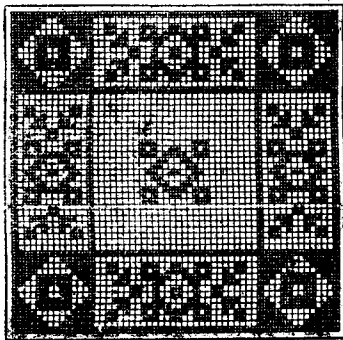
As 21,30

As 21,30

As 21,30

PAGINA da Mulher

Centro de mesa em «crochet»



Seguindo as indicações apresentadas neste desenho, pode a nossa leitora realizar um lindo «napperon» de «crochet» na malha de abertos e fechados. Deverá empregar a linha de algodão «mercero» Corrente de nove-los n.º 50 e agulha de barbela n.º 15, devendo fazer-se as «brides» com três laçadas na agulha, para o «napperon» atingir as dimensões convenientes.

Uma amostra explicativa desta técnica de «crochet» importa em 5\$00. A cobrança mais 2\$00 sobre o valor da encomenda.

CULINÁRIA

Vaca estufada à francesa

Toma-se um bocado de alcatra (que seja uma peça grossa) lardêia-se com bastante toucinho, mete-se numa caçarola de tampa que vede bem e que tenha um pequeno furo no centro, pondo no fundo dessa caçarola tiras de toucinho, cenouras e cebolas em rodas, uma chalota e dentes de alho inteiros, uma ponta de folha de loureiro, cerca de 3 decilitros de vinho branco e outra igual porção de caldo.

Cobre-se a carne com a pele do toucinho e deixa-se cozer, em lume brando, durante 5 horas.

Corvina frita de escabeche

Quando se frega a corvina, deita-se no azeite que sobra, tirando uma parte, se for muito, um pouco de vinagre, alho e uma folha de louro; deixa-se ferver esta mistura e regam-se com ela as postas de corvina, dispostas ao baixo num prato coberto. Também se pode empregar o escabeche a frio, deitando sobre as postas de corvina fritas vinagre, uma folha de louro e uns grãos de pimenta.

Vagens de feijão carrapato de fricassé

Põe-se numa caçarola, cebola miudamente picada, salsa também picada, um pouco de bom azeite, manteiga, toucinho finamente picado, as vagens, lavadas, limpas de fios e cortadas em tirinhas e uma porção de caldo de carne suficiente para a cozedura e para deixar o molho.

Tapa-se a caçarola, leva-se ao lume e deixa-se ferver, agitando-a de vez em quando, até que se suponha que o feijão está bem cozido. Depois, destapa-se a caçarola, tempera-se o guisado de sal, se for necessário; e se o feijão está bem cozido tira-se a caçarola do lume, deixa-se arrefecer um pouco, liga-se o molho com uma ou duas gemas de ovo e leva-se de novo ao lume, só para cozer estas, servindo-se em seguida.

Doces para o fim do jantar

Pudim de laranja

2 decilitros e meio de sumo de laranja; 30 gramas de gelatina; açúcar ao paladar. Espremem-se as laranjas e passa-se depois o sumo por um pano fino. Leva-se ao lume a ferver, juntamente com o açúcar. Dissolve-se a gelatina numa pequena porção de água fria e junta-se ao sumo da laranja.

Passa-se por água uma forma de pudim e, sem se enxugar, guarnece-se interiormente com bocadinhos de frutas frescas. Cobre-se tudo com o sumo da laranja e deixa-se gelar.

Aletria de Baunilha

250 gramas de aletria; 250 gramas de açúcar; 1 litro de leite; 6 gemas.

Põe-se ao lume a ferver o leite com o açúcar e uma fava de baunilha. A parte ferve-se água numa caçarola, onde se mete durante cinco minutos a aletria a branquear. Escorre-se em seguida e deita-se no leite a ferver, mantendo a fervura até ficar cozida e absorver o leite. Retira-se então para fora, juntam-se-lhe as gemas batidas e volta ao lume para levantar fervura. Serve-se em prato de vidro ou pequenas taças individuais. Para não encobrir o sabor da baunilha, não se deve polvilhar com canela.

Leite em neve

1 litro de leite; 125 gramas de açúcar; 1 fava de baunilha; 2 colheres de farinha de maizena; 4 claras de ovos.

Ferve-se o leite com o açúcar e a baunilha, retira-se do lume e junta-se-lhe, com cuidado, a maizena desfeita num pouco de leite frio. Leva-se ao lume a cozer, mexendo com cuidado. Batem-se as claras em neve e juntam-se-lhe fora do lume. Deita-se este creme em tegelhinhas próprias de ir ao forno, onde se conservam durante 15 ou 20 minutos até enfiar e ganhar uma crosta tostadinha. Serve-se imediatamente, enquanto estiverem quentes e enfiadas.

DOS QUATRO AOS SETE ANOS



Nestes três modelos de «toilette» infantil pretende-se apresentar a solução para os casos em que é preciso juntarem-se dois tecidos, porque um só não é bastante para completar o vestido...

Os moldes para qualquer destes vestidos feitos com medidas que nos sejam indicadas importam em 7\$00. Contra reembolso mais 2\$00.

BORDADOS
para **ALTA COSTURA**
VERÃO DE 1947
Rua dos Sapateiros, 139-3, D.
LISBOA — TELEF. 23754

Decorações e Antiquidades
102 PAPEIS — ESTOFOS — TAPETES
R. NOVA DO ALMADA — Miguel dos Santos, Ld.



VESTIDOS DE NOITE

A' esquerda uma linda «toilette» de notas do mais rigoroso modernismo realizada com dois tecidos de cor oposta.

A' direita um elegante modelo em dois tons da mesma cor guarnecido com uma incrustação representando um desenho de folhas.

Os moldes para qualquer destas «toilettes» feitas com medidas das nossas leitoras importam em 2\$00. A cobrança mais 2\$00 sobre o valor da encomenda.

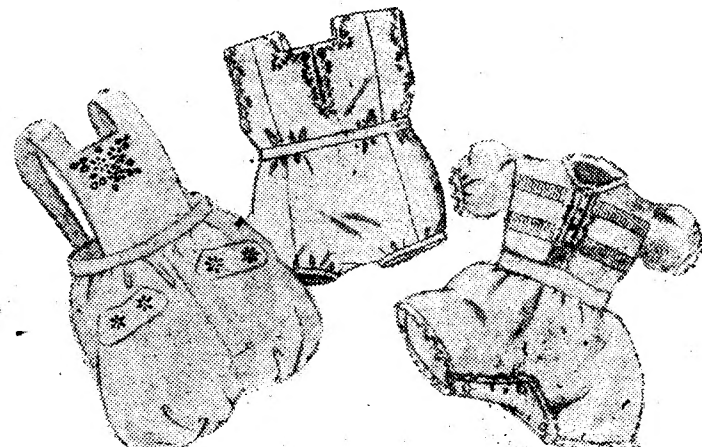
Para o mais pequenino



Vestido comprido de voile de lã fina com a capa pegada a partir do «empiement». É guarnecido com incrustações de seda.

Os moldes para enxoval completo de recém-nascido também têm um lindo modelo de vestido comprido para bordar a ponto cheio e uma capa com capuz para bordar em «matelassé» ou ponto de cadeia. Importam em 20\$00 e podem adquirir-se na nossa Administração ou pelo correio.

Também se enviam á cobrança por mais 2\$00.



Três fatinhos para menino de 1 a 2 anos. O modelo da esquerda é para usar na praia á hora do sol, visto que nas costas tem apenas umas alças.

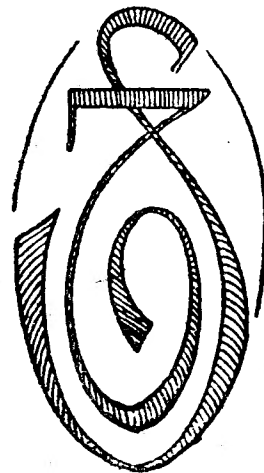


Os melhores artigos de vestuário para criança são os da casa

Rosicler

artistas especializados! preços convidativos
R. da Assunção, 71 T. 30209
Loja e 1.º andar (junto à R. Augusta)

MONOGRAMA



PERGUNTE PARA SABER

Maria Justina—Sim, minha senhora, convém avisar-nos quando os moldes sejam destinados a confecções de malha, porque nesse caso, embora feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, têm uma certa alteração nas dimensões, para ficarem devidamente ajustados.

Uma futura avó—Os moldes para enxoval completo de bebé, recém-nascido, constam de cinco grandes folhas de papel, onde se encontram desenhados numa só face e sem sobreposição de traços os moldes de camisa, papagaio, cueiro, saia comprida, chambre, vestido comprido, casaco curto, capa com capuz, touca, babero, sapatos, dobras de lençol, almofadas, e colcha para berço ou carrinho. Todos os moldes têm, dispostos nos devidos lugares, desenhos para bordar, no género moderno e apropriado á «toilette» infantil. O desenho da capa e da colcha destinam-se ao bordado «matelassé», mas presta-se também para outros géneros.

Nos intervalos dos moldes, encontram-se mais de oitenta desenhos de flores, cercaduras, bonecos, animais, e recortes próprios para bordar no enxoval infantil.

As folhas são metidas num envelope de luxo, tendo o retrato de um bebé, com seis horas de nascido.

Pode adquirir estes moldes na nossa administração, ou pelo correio. Neste último caso, deverá acompanhar o pedido com a respectiva importância e dirigi-la á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa. A remessa contra reembolso custa 2\$00 além do valor da encomenda.

Maria da cozinha—Será esta a receita das sanduiches de claras que deseja conhecer?

7 claras; 1 ovo; 100 gramas de fiambre; azeite ou óleo para fritar.

Batem-se as claras levemente, juntando-lhe 1 colher de farinha, sal, pimenta, cebola e salsa picada. Deitam-se numa forma lisa muito bem untada com manteiga e levam-se ao forno a cozer. Depois de prontas, tiram-se, deixam-se arrefecer e cortam-se em fatias finas de tamanho regular. Corta-se o fiambre também em fatias e mele-se uma delas entre duas fatias de claras. Passam-se em ovo batido e fritam-se.

O aquartelamento de Cavalaria 4 em Santarém foi visitado pelo ministro da Guerra

SANTARÉM, 6.—(Pelo telefone).—O sr. ministro da Guerra inaugurou hoje, em Santarém, as novas dependências do quartel do Regimento de Cavalaria 4. O sr. tenente-coronel Santos Costa chegou a esta cidade pelas 11 e 30, e era aguardado pelo sr. coronel Lopes da Silva, subsecretário do Estado da Guerra; generais D. Fernando Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; Afonso Botelho, comandante geral da G. N. R., e Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército; brigadeiro Higino Barata, tenente-coronel Luís Figueiredo, comandante de Cavalaria 4; tenente-coronel Grenete, de Cavalaria 2; tenente-coronel Aguiar Ferreira, comandante de Cavalaria 7; tenente-coronel Almeida Ribeiro, 2.º comandante deste regimento; tenente-coronel Mário da Cunha, comandante da Escola Prática de Cavalaria; tenente-coronel Afonso Paula, 2.º comandante da mesma escola; tenente-coronel José Valente de Carvalho, comandante de Artilharia 6; major Neto de Almeida, 2.º comandante da mesma unidade; major Amado, comandante do Presídio Militar; coronel Garcez Caldas, capitão Ferreira da Silva, comandante da G. N. R. de Santarém; e outros oficiais das unidades de cavalaria, dr. António das Neves Martinho, secretário geral do Governo Civil, em representação do governador, dr. Virgílio Arruda, em representação do «Correio do Ribatejo».

Após os cumprimentos, o sr. ministro da Guerra e a sua comitiva foram recebidos no gabinete do Comando, onde o sr. tenente-coronel Figueiredo saudou aquele membro do Governo e lhe apresentou os oficiais da unidade.

O ministro visitou depois os parques de material de guerra, a aula de mecânica, as arrecadações—onde a arumação é impecável—as quatro novas casernas, montadas modeladamente, com todos os requisitos de higiene, e a cavalaria dos hipódromos, o refeitório e inaugurou a nova parte do quartel, com 18 quartos para oficiais, quartos para o comandante e o segundo comandante, sala e messe, onde lhe foi oferecido um almoço de homenagem.

Aos brindes, falaram o sr. governador militar, e o sr. tenente-coronel Figueiredo, respondendo o sr. ministro da Guerra que afirmou que a presença de camaradas era sempre um grande prazer para ele. Conhece o sr. tenente-coronel Figueiredo desde alferes, habituando-se a apreciar a sua qualidade de cavaleiro e de oficial. Espera que prosiga sempre assim na sua carreira militar e beba pela sua saúde.

Levantou a sua taça, também, pelo sr. governador militar de Lisboa—que disse ser um exemplo de disciplina e de fidelidade.

João de Barros fala amanhã sobre Camões

João de Barros, espírito lucido, servido por expressão brilhante, poeta e prosador de fina tempera, falará amanhã, á tarde, no Museu João de Deus, sobre Camões. Será mais uma das «Tardes dos Poetas», que naquela prestigiosa instituição se têm realizado. João de Barros fará o comentário á obra do poeta, no que terá a colaboração artística do actor Assis Pacheco e da actriz D. Maria Barroso, que farão a leitura e recitação de trechos dos «Lusiadas», eclogas e sonetos.

Em complemento desta sessão literária, um grupo da magnífica «Schola Cantorum»—Polyphonia—sob a direcção do maestro Sampaio Ribeiro, cantará cinco cantigas do tempo de Camões.

A viagem da sr.ª Peron

Partida de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6.—Às 16 horas, hora local, saiu, com direcção a Las Palmas, o avião da Ibéria em que segue a esposa do presidente Peron em visita a Espanha, a Portugal e a Roma.—(Efe).

VESUVIO

O atraente restaurante da FEIRA POPULAR inicia hoje, a partir das 23,30, o admirável serviço de CEIAS a Esc. 30\$00.

O brigadeiro Alfredo Sintra tomou posse da Direcção Geral da Aeronáutica Civil

O ministro das Comunicações, sr. coronel Gomes de Araújo, deu hoje posse no seu gabinete ao novo director geral da Aeronáutica Civil, sr. brigadeiro Alfredo Sintra.

Assistiram ao acto os adidos aeronáuticos estrangeiros, numerosos aviadores portugueses e representantes das companhias de navegação aérea.

Procedeu á leitura do acto de posse o secretário geral do Ministério, sr. engenheiro Miranda Coutinho. Usou a seguir da palavra o ministro das Comunicações, que fez o elogio do sr. brigadeiro Alfredo Sintra e anunciou importantes trabalhos no aeroporto da Portela, por forma a colocá-lo em condições de corresponder ao grande movimento que hoje regista.

A hora a que saímos do Ministério, continuava no uso da palavra o sr. coronel Gomes de Araújo, devendo falar, no final, o sr. brigadeiro Alfredo Sintra.

Começou a contagem dos donativos para os tuberculosos

Já começou, na sede do Instituto de Assistência Nacional, aos Tuberculosos, a recolha e abertura dos cofres que serviram no peditório levado a efeito nas ruas, casas particulares, estabelecimentos comerciais e industriais, escritórios e organismos oficiais de Lisboa, por cerca de mil senhoras, orientadas pela Comissão de Beneficência e Propaganda do mesmo Instituto.

Esse peditório, que teve principio no dia 1 do corrente, terminará no próximo domingo, ás portas das igrejas. Proceder-se-á depois ao apuramento final, recontagem e depósito no Banco de Portugal, com a dedicada colaboração dos dirigentes e do pessoal da respectiva Tesouraria.

Começamos hoje a dar nota de alguns dos mais importantes donativos já registados na contabilidade do Instituto: Harry Hinton (Funchal), 100.000\$00; Banco de Portugal, 10.000\$; Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, 6.000\$00; C. S. Gulbenkian, 5.000\$00; Jornal «Diário de Notícias», 1.000\$00; Sacor, 1.000\$00; dr. Nuno Simões, 500\$00; Banco de Angola, 500\$00; Banco Lisboa e Açores, 1.000\$00; Companhia Nacional de Navegação, 1.500\$00; Jornal «O Século», 500\$00; D. Amélia Carvalho Chameço, 500\$00; D. Maria Luísa Pinto Monteiro de Mendonça, 500\$00; Companhia de Cerveja Portuguesa, 500\$00; Sociedade Central de Cervejas, 500\$00; Sociedade Nacional de Fostros, 500\$00, etc.

Os esgrimistas portugueses foram eliminados nas meias finais

Com reduzida assistência realizou-se hoje, no Pavilhão do Desporto, a disputa da meia final do campeonato individual de espada. Dos sete países representados, Portugal e Suíça ficaram sem representantes. Pinheiro Chagas, que ontem teve uma actuação brilhante, esteve hoje bastante infeliz.

Na 1.ª eliminatória registaram-se os seguintes resultados: 1.º Mangiarotti, 6-1; 2.º Kenkall, 5-2; Guérin, 4-3; Ljungquist, 5-4; Yonnes, 5-3; Zappelli, 3-5; Fahlman, 2-5; Lino, 1-6. Foram eliminados: Zappelli, Lino e Fahlman.

2.ª eliminatória: E. Mangiarotti, 6-1; Ve-deur, 4-2; Ortigas, 5-1; Abdel Rahman, 3-4; Cantoni, 3-4; Radoux, 3-4; Chagas, 1-6; Durissen, 2-5.

Foi feita uma «barrage» entre Cantoni, Abdel Rahman e Radoux, que foi eliminado, juntamente com Chagas e Durissen.

Disputarão, pois, a final, os irmãos Mangiarotti e Cantoni, italianos, Guérin e Artigas, franceses; os belgas Henkart e Debeur, o sueco Ljungquist e os egípcios Yountes e Abdel Rahman.

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T27527



O acto de posse no gabinete do ministro das Comunicações

A Escola de Enfermeiras do Instituto de Oncologia aumentou este ano a sua lotação

Agora, que se encontram em estado adiantado as obras de três grandes hospitais—o do Instituto Português de Oncologia e os que se destinam ás faculdades de medicina de Lisboa e Porto—e ao mesmo tempo que se anuncia o estudo para a construção de uma rede de estabelecimentos hospitalares em todo o país, surge, com a maior acuidade, um problema que urge resolver: o do pessoal para esses hospitais, nomeadamente o pessoal de enfermagem.

O sr. professor Francisco Gentil, a quem se deve a iniciativa das três primeiras realizações citadas, tem mostrado possuir também a nitida noção desse magno problema e, assim, tendo conseguido criar uma modelar escola de enfermeiras, anexa ao instituto que fundou e que dirige, com excepional competência e dedicação, tem procurado, igualmente, contribuir por essa forma, para o aperfeiçoamento e o desenvolvimento da enfermagem em Portugal.

São estas observações que nos leva a fazer um acontencimento recente, que se verificou na Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia: a imposição da toca de enfermeira a 25 alunas, que entraram no principio do corrente ano lectivo e que devem terminar o seu curso em 1949.

Não é, evidentemente, a primeira vez que se realiza naquela escola semelhante cerimonia, mas, ao passo que nos seis anos anteriores a média das alunas que receberam o simbolo da sua acção no curso de enfermagem andava por dez, este ano o numero subiu de mais de cem por cento, graças a um subsidio especialmente concedido pelo Ministerio da Educação Nacional e ao esforço da comissão directora do Instituto.

A cerimonia, embora se não tenha feito á sua volta qualquer especie de publicidade, merece no entanto, uma referencia, pelo agradecido significado que representa e que foi ainda muito valorizado pela presença da delegada dos serviços de enfermagem da Fundação Rockefeller na Europa, miss Elizabeth Brackett, que veio expressamente de Paris, para assistir á tão importante acontecimento da vida da escola.

Além de uma curta exortação dirigida por uma aluna finalista, D. Maria da Graça Moraes Esteves, ás suas novas colegas, ha a referir uma notavel alocução do sr. professor Francisco Gentil, que constituiu um consolador balanço da actividade da escola, desde a sua criação, com o apoio e a ajuda, mantida durante cinco anos consecutivos, da Fundação Rockefeller.

Sem o aspecto de reportagem, que não pode ter esta noticia, dado o conhecimento tardio que dela tivemos, é justo que se conheça um dos pontos principais focados pelo eminente cirurgião: a larga projecção que tem tido a obra daquela escola modelar.

Com efeito, o sr. professor Francisco Gentil revelou que há, em Lisboa, já varios serviços onde trabalham, com excelente rendimento, enfermeiras graduadas na Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia. Assim, no próprio Instituto prestam serviço quinze, uma das quais com as funções de inspetora.

Os serviços de enfermagem do hospital In-

fantil de S. Roque, anexo á Misericórdia, foram reorganizados, a partir de 1943, por três enfermeiras do E. T. E., uma das quais, a D. Fernanda Alves Dinis, depois de ter estado como bolsista da Rockefeller nos Estados Unidos e no Canadá, se encontra agora a dirigir a propria escola onde se formou, com excelente classificação. Quando se fundou a Maternidade Augusto Monjardino, foi á mesma origem que foram buscar a respectiva enfermeira-chefe. O hospital da C. U. F. tem, também, como inspetora e sub-inspetora, duas enfermeiras da escola do Instituto de Oncologia, donde saíram igualmente as duas enfermeiras que dirigem os serviços no magnifico centro da Assistência á Maternidade e á Infancia. Há, ainda, a registar o facto curioso de terem seguido há dois anos para o Uruguai duas enfermeiras da referida escola, que ali estão a trabalhar, oficialmente, na organização dos serviços de enfermagem.

O sr. professor Francisco Gentil, que aproveitou o seu interessantissimo balanço, para citar os nomes daqueles que, com maior dedicação e inteligência, o ajudaram a tornar realidade esta excelente obra, tais como o dr. Rolla Hill e Miss Crowell, da Fundação Rockefeller, e, principalmente, a primeira directora da escola, D. Maria Angelica Lima Basto, pôs em evidencia a circunstancia da referida instituição americana continuar a dedicar á iniciativa portuguesa tão grande interesse que enviou expressamente a Lisboa a sua delegada na Europa, para ser ela, com a sua excepcional autoridade, a colocar nas cabeças das novas alunas as toucas simbolicas. Finalmente, o ilustre director do Instituto do Cancro aproveitou ainda a oportunidade para anunciar que a respectiva comissão directora resolvera nomear directora e sub-directora do E. T. E., respectivamente, as enfermeiras sr.ª D. Fernanda Alves Dinis e D. Maria Luísa Moniz Pereira.

A nova directora, que também proferiu uma interessante alocução, falando com particular autoridade dos progressos da enfermagem científica em Portugal, focou, por fim, um ponto que está no espirito de todos os que frequentam a mesma casa e traduziu nestas palavras sinceras:

«Não especemos nem esqueceremos nunca que a possibilidade que hoje se apresenta de podermos contar com mais 25 futuras enfermeiras a devemos ao sr. professor Gentil, que tanto tem contribuído para o progresso da enfermagem em Portugal, que tanto nos tem ensinado e orientado na realização desta tarefa, que nos é tão querida, a todas nós, enfermeiras».

Leia amanhã

Em «Vida Mundial», o grande semanário dos sábados: Um caudillo no Cairo, uma notável crónica do dr. Francisco Veloso—A ameaça da Liga Árabe—A popularidade da Princesa Isabel—Uma entrevista com Steinbeck—As manias dos grandes escritores—Os trágicos amores de Paul Reynaud—A esquizofrenia e a dupla personalidade—Página de humorismo, etc., etc. Um jornal diferente dos outros e que interessa a todos. A venda em todo o País, Avulso, 1\$50.

Por motivo de obras, grandes descontos
em todos os artigos

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

Recolheram à Penitenciária os comerciantes que estão envolvidos num caso de suborno

Foram mandados para a Penitenciária de Lisboa, a ordem da Polícia Judiciária, por onde estão a decorrer as investigações do processo em que são arguidos, um chefe de brigada da Intendência, de nome Joaquim Ferreira Soares, e o fiscal seu auxiliar Horácio Ferreira Soares Pimentel, os quais tinham a sua responsabilidade dois importantes processos referentes a irregularidades na movimentação de milho destinado à alimentação de porcos que foi desviado para a alimentação humana.

O referido chefe de brigada declarou, a certa altura, ao director dos Serviços de Fiscalização, ter perdido os dois importantes processos, declaração esta com a qual se não conformara o sr. capitão Silva Pais, que imediatamente pediu à Polícia a detenção dos referidos funcionários.

O chefe de brigada Joaquim Ferreira Soares, declarou à Polícia, ter sido subornado com 400 contos, que recebeu de 14 firmas, que para esse fim se quotizaram, com a condição de se destruir o processo, o que fizera. Desses 400 contos, dera apenas 30 ao seu auxiliar.

Foram presos, por isso, os representantes das firmas comerciais que se quotizaram, por intermédio de José Cupertino, de Lisboa, tendo recolhido, também, à Penitenciária, a ordem da Polícia Judiciária, os comerciantes Isidoro Sampaio de Oliveira, sócio gerente, da firma Isidoro M. de Oliveira & C.ª Irmãos; António Ribeiro Figueiredo Junior, sócio-gerente da Sociedade de Cereais e Farinhas, Limitada; Manuel Gonçalves da Silva, administrador da Companhia Portugal e Colónias; José Domingos da Silva, sócio-gerente da firma Silves, Chaves & C.ª; António Marques Gaspar, importador de cereais; José Moia Pereira, sócio-gerente da firma Sousa & Mota, Ld.ª; Raúl Alves Manteiro, sócio-gerente da firma Adelino Jerónimo & C.ª Ld.ª; Horácio Cardoso Baptista e Silva, sócio-gerente da Sociedade de Cereais Primavera, Ld.ª, de Alhandra; Artur Henriques Coimbra, sócio-gerente da firma Bonifácio & Moreira Ld.ª. O gerente da firma A. Carvalho & C.ª não foi preso por se encontrar no estrangeiro, assim como o importador Miguel da Silva Correia, que ainda não foi encontrado.

Os presos estiveram ontem a ser ouvidos até às 2 horas, no Torre, recolhendo, depois de ouvidos novamente, à Penitenciária.

O processo, depois de concluído, vai ser enviado à Boa Hora.

O preço dos derivados de carne de porco

Alguns derivados da carne de porco tiveram uma baixa de preço, na venda ao público, de 0500 e 6500 em quilo, em relação aos preços por que estavam tabelados. Esta baixa foi feita espontaneamente por alguns industriais, com a fábrica de enchidos e carnes fumadas: o fiamme enrolado grande, que se vendia a 54\$00, passou para 48\$00; fiamme desmolhado, de 45\$00, para 38\$00; fiamme, lata de 1 quilo, de 44\$00, para 38\$00; mortadela, 54\$00, para 45\$00; salame, galantines e chourico de fígado, de 54\$, para 48\$00.

Alguns fabricantes deram conhecimento desta baixa ao sr. capitão Silva Pais, dizendo que, como alguns estabelecimentos ainda tinham determinadas quantidades por preços antigos, estes compensaram os retalhistas dessa diferença, motivo por que podem, deste já, vender os referidos produtos pelos preços referidos.

PORTUGAL campeão do Mundo

Batendo-se contra 25 nações do mundo, Portugal classificou-se em 1.º lugar no mais difícil campeonato internacional.

Logo no 1.º tempo (de verão) apresentou as suas estampadas mais bonitas e baratas do universo. Vá V. Ex.ª à Calçada do Sacramento, n.º 9 (ao Chiado), e terá ocasião de ver, apreciar e comprar.

Rogério do Benfica está de malas prontas para embarcar — dizem do Brasil

O meio desportivo tem discutido muito, nas ultimas semanas, o caso do jogador Rogério, do Benfica, de quem, por mais de uma vez, se tem dito que está prestes a seguir para o Brasil, onde alinhará pelo grupo do Botafogo, do Rio de Janeiro.

O «Jornal», daquela cidade com data de anteontem chegou esta madrugada a Lisboa, por via aerea, ocupa-se largamente do assunto, nos seguintes termos:

«O Botafogo contará mesmo com o concurso do ponteiro português Rogério. Os entendimentos para a sua vinda para o alvi-negro foram iniciados em Portugal pelo sr. Nelson Cintra director de futebol e agora confirmaram-se através troca de correspondência. Rogério comunicou ao Botafogo que está de malas prontas aguardando ordens para embarcar com destino ao Rio a fim de ingressar imediatamente no seu novo clube. E o Botafogo em face da comunicação do jogador tomou todas as providencias a fim de legalizar a sua situação.

Desta forma ontem mesmo seguiu para Lisboa o contrato de Rogério. Foi portador o comandante Eduardo de Oliveira associado do Botafogo que na capital portuguesa avista-se-á com Rogério encerrando assim em caracter oficial os entendimentos para a vinda do famoso ponteiro lusitano Rogério deverá deixar Portugal na proxima terça-feira dia 10 sendo esperado nesta capital dia 12 quinta-feira. O Botafogo colocará em acção o seu novo defensor logo nos primeiros dias da semana que proceder a sua chegada. Rogério será preparado por Ondino Vieira que só lançará o referido extremo quando o mesmo encontrar-se perfeitamente ambientado ao seu clube e ao clima carioca. Rogério terá que observar bem as características do futebol brasileiro assistir jogo, adaptar-se ao meio para depois então aparecer em campo vestindo a tradicional camiseta botafoguense. Juntamente com o contrato de Rogério seguiram 10 mil escudos para fazer face às despesas de viagem do novo crack alvi-negro que virá acompanhado da sua esposa».

Segundo informações que obtivemos, a notícia do órgão carioca tem todos os visos de verdade, pois a direcção do Benfica dispensou o concurso do seu ponta esquerda internacional, depois do jogo que terá de efectuar com o Sporting, no proximo domingo.

Deste modo, a partida, prevista para terça-feira, está perfeitamente dentro do domínio das possibilidades.

As alterações à lei da sucessão em Espanha

(Continuação da 1.ª pág.)

vio dos principios fundamentais do Estado ou praticado actos que mereçam a perda dos direitos sucessorios estabelecidos pela lei.

O Estado é catolico, social e representativo. O chefe de Estado poderá propor às Cortes, em qualquer momento, a pessoa que julgue dever ser chamada a suceder-lhe a titulo de rei ou de regente, nas condições exigidas pela lei. E terá de submeter às Cortes a revogação do que tiver sido aceite por sua proposta anterior. O Conselho do Reino é o já indicado com a substituição do cardeal-primaz pelo prelado de maior hierarquia e autoridade. A sucessão implica juramento de lealdade aos principios que enformam o movimento nacional. O acordo das Cortes só é valido por dois terços dos procuradores presentes ou seja a maioria total.—(Efe).

Sir Samael Hoare

regressou hoje a Londres

Num avião da carreira regressou esta manhã a Inglaterra sir Samuel Hoare, lord Templewood, que se encontrava em Portugal há alguns dias.

No aeroporto estiveram a apresentar-lhe cumprimentos de despedida os srs. coronel Esmeraldo de Carvalho, em nome do sr. presidente do Conselho; dr. Pedro Teotónio Pereira, embaixador de Portugal no Brasil; dr. Tavares de Almeida, pelo sr. António Ferro, secretário nacional da Informação e Cultura Popular; Ramsey, director do Banco Inglês; «wing-commander» Hall, director da BSAA, etc.

CIDADE DE MARMORE

Esta Irene já não existe

Pobre flor da cidade! Foi ontem a enterrar, num caixãozinho branco, tão leve, que parecia levar, apenas, o peso da sua alma.

Chegámos muito tarde, leitores! A Irene Pinheiro, aquela costureirinha romântica, que não queria morrer, cansou-se de lutar!

Não a conhecíamos! Na véspera quis despedir-se. Os seus olhos estavam já abertos sobre o infinito. Como eles ardião! Através da janela aberta, apontámos-lhe o Sol da tarde, que descia do céu, alto e imenso, numa doirada flecha de luz. Ainda tinha esperança, mas queixava-se do coração. Pobrezinha, enganada sempre de ilusões. Por vezes, adormecia, mas logo um sorriso doce de gratidão despertava aquele corpo cansado:

—Foram tão bons para mim!

Irene!... Morrer, não é a morte! Outra vida, talvez! Alguma coisa para sempre ficar cativa, na terra, da tua graça immaculada! Deixas muitas irmãszinhas, por esse mundo, Irene, que morrem também doentes, também tristes como tu!

Vinte e dois anos! Teria ela alguém que, numa tarde longínqua de luz, como aquela, lhe desse, apaixonadamente, o braço, cingindo o pulso, numa carícia mais doce? Que colhesse nos seus lábios o primeiro aroma da rosa que desabrocha?

Está quente a terra! Ainda esta Primavera o seu corpo dará flores! Não terás frio! Não ficarás sózinha! A menina não está morta!... A menina está doente!...

Continuarás a ouvir, nestas manhãs doiradas da cidade, o epitáfio dos rouxinóis. A casa é outra, erma e adormecida, mas tem uma varanda rasgada para o azul do céu, que não se fecha nunca, e onde as estrelas brilham, eternamente!

Não desapareceu uma vida! Apenas, uma flor que morreu!

A. P.

O ministro das Obras Públicas visitou em Beja as obras e locais de alguns melhoramentos

BEJA, 6. (Pelo telefone).—Continuando os seus trabalhos da visita que veio fazer ao distrito de Beja, o sr. ministro das Obras Públicas, acompanhado do governador-civil, presidente da Camara e dos directores gerais do Serviço de Urbanização e dos Melhoramentos Nacionais, ocupou a manhã de hoje em visitas a vários melhoramentos em curso e aos locais onde, outros serão realizados. Assim, esteve no estádio municipal, que brevemente estará em condições de ser utilizado; no local onde serão construídos o Centro de Assistência e o Parque Infantil; a Creche Coronel Sousa Tavares, a sede da Junta de Província, as obras dos novos edificios escolares, o quartel dos Bombeiros Voluntários, onde foi recebido pela direcção, a qual concedeu o subsídio de 27 contos, a fim de ser concluída a construção da casa-esqueleto. Visitou depois os locais da futura Estação Agrária, o bairro de casas para pobres, os terrenos previstos para a construção do novo cinema, a igreja de Santo Amaro, monumento nacional que se encontra em ruínas, e o Albergue de S. José e Casa Pia, onde foi recebido pela direcção.

O sr. ministro visitou depois as igrejas de Pé da Cruz e da Misericórdia, e esteve ainda no antigo convento da Conceição, onde se encontra instalado o Museu Regional, actualmente fechado, e a Biblioteca Municipal. Concluíram-se as visitas com a do hospital da Misericórdia, onde foi exposta a grande necessidade de construir em Beja um novo hospital, visto o actual não oferecer condições recomendáveis.

Depois do almoço, aquele membro do Governo recebeu os presidentes de todas as camaras do distrito, que apresentaram vários problemas urgentes. A tarde visitará Moura e Serpa.

A conferência desta noite na Casa de Trás-os-Montes

Eis o sumário da conferência que o nosso camarada de redacção, dr. Norberto Lopes, proferir hoje, às 21 e 30, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro e a que preside o eminente escritor Aquilino Ribeiro:

I Parte:—Porque se matou Trindade Coelho? Vítima da ditadura de João Franco ou vítima dos seus próprios «amigos»? O seu pedido de demissão da Boa Hora e a repercussão que teve na opinião publica. A reparação que lhe era devida—e não chegou. Uma lenta agonia de seis meses e o acto final de desespero.

II Parte:—A infancia de Trindade Coelho. A escola de Travanca. O colégio de S. Carlos. «In illo tempore». A sua vida de estudante em Coimbra. A sua carreira de magistrado e homem de letras. O seu amor á terra natal. «Os meus amores».

Cereza de Torres Vedras existem umas aguas que curaram uma infanta de Portugal que foi rainha da Hungria e imperatriz da Alemanha

A cerca de sessenta quilómetros de Lisboa, no concelho de Torres Vedras em cuja vila nasceu a infanta de Portugal, D. Leonor, filha do rei D. Duarte, que mais tarde foi rainha da Hungria e imperatriz da Alemanha, há um manancial de água, que brota das profundezas da rocha. Conhecem-se os seus efeitos medicinaes desde o século XV quando aquella formosa princesa se utilizou delas e tirou os melhores resultados. Da sua fama fala-nos, também, o dr. Fonseca Henriques, o mais notável clinico de Portugal na primeira parte do século XVIII, que no seu livro «Arquilegio Medicinal», publicado em



Elisa Cabral

1726, escreveu o seguinte acerca daquellas termas: «E' remédio eficaz de dores nefríticas, pela insigne virtude que têm de desfazer e expulsar as pedras e arcias dos rins e bexiga...».

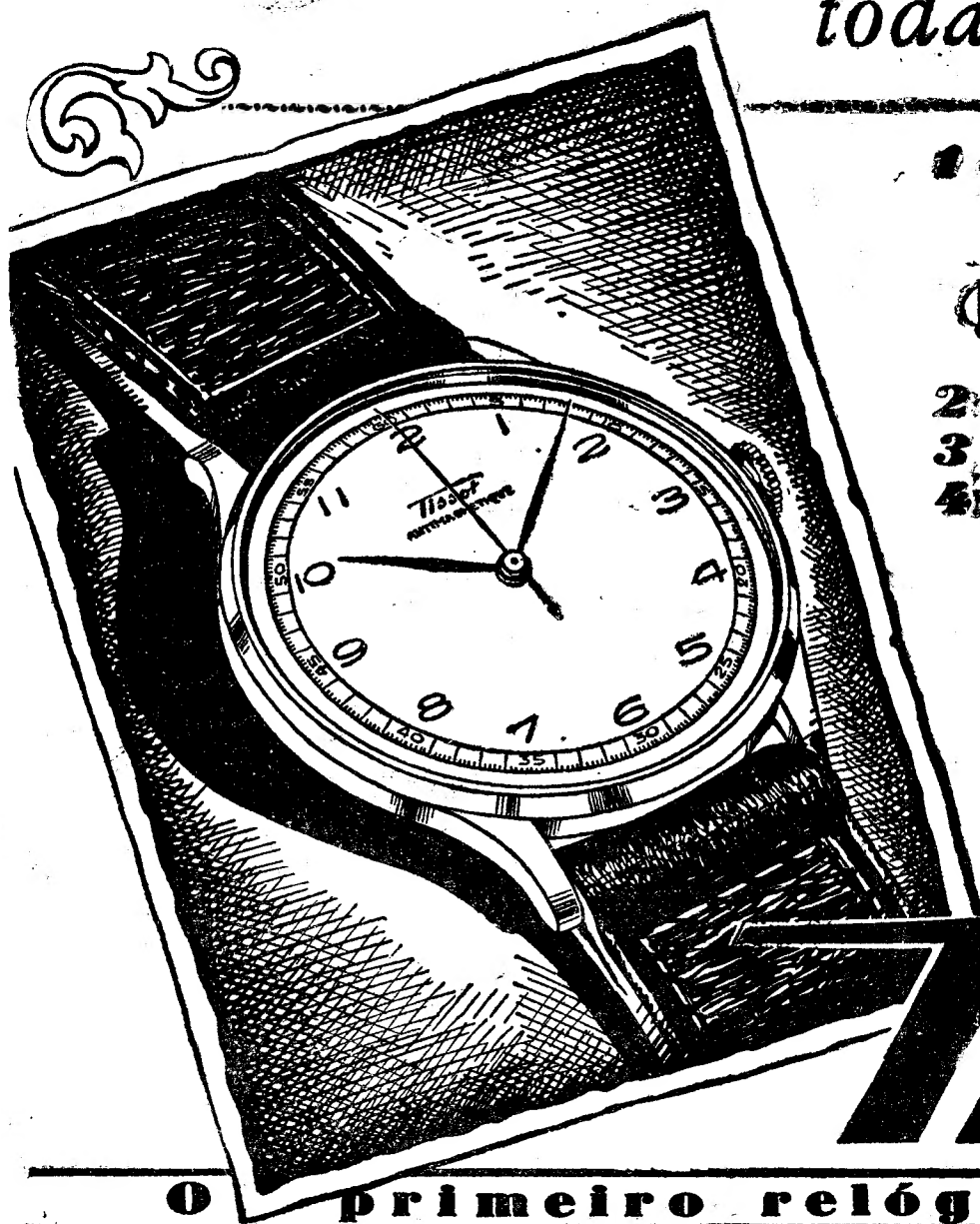
Tanto no que se refere á infanta D. Leonor de Portugal, como ás opiniões judiciosas do eminente clinico, que foi o dr. Fonseca Rodrigues, temos o prazer de arquivar nestas columnas o depoimento de uma senhora que, recentemente, procurou, nas Aguas Santas do Vimeiro, celebrizadas ainda pelo local, que marca uma vitória dos anglo-portugueses, em 1808, contra as hostes napoleónicas, alivio para os seus males.

E' a sr.ª D. Elisa Cabral, que reside em Lisboa, na R. do Visconde de Santarém, n.º 12, 1.º, dir., e que durante muito tempo soffreu de colite crónica. Sem esperanças numa cura eficiente, depois de demorados tratamentos, a sr.ª D. Elisa Cabral recorreu ás Aguas Santas do Vimeiro. Começou a tomar a água, de garrafões, em 7 de Abril ultimo e desde logo sentiu apreciáveis melhoras. Pôs de parte os laxantes e tudo quanto tomava para a prisão de ventre. Já não sofre de cólicas, já não precisa de estar deitada horas seguidas, nem tem mais dores e engordou sete quilos. Está outra, bem disposta e sempre com boa disposição. Pôs de parte os remédios e as receitas e ao fim de cinco anos de sofrimento, começou agora a reviver.

A verdade sobre a excelência das Aguas Santas do Vimeiro é proclamada, assim, primeiro pelos testemunhos escritos de duas figuras, que já desapareceram e agora pelo de uma senhora, que felizmente, ainda vive e está á disposição de quem desejar mais esclarecimentos, na morada acima indicada.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Nenhum outro relógio reúne tôdas estas vantagens:

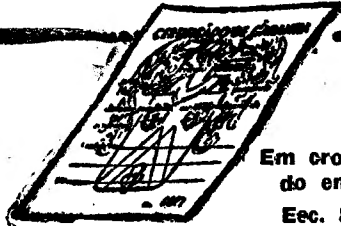


1. **Tem uma
Garantia
Contra Acidentes**

2. **É de alta precisão**

3. **É anti-magnético**

4. **Está ao alcance de todos**



Em cromo fun-
do em aço
Eec. 800\$00

O mesmo, sem
ponteiro de se-
gundos ao
centro
Eec. 750\$00

Só num Tissot anti-magnético tem V. S. esta vantagem adicional: um Certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano! Assim, qualquer que seja o acidente que sofra o seu Tissot, V. S. tê-lo-á consertado completamente grátis.

Examine os distintos e mais recentes modelos Tissot nas Agencias Officiais. Nenhum outro relógio de qualidade é vendido por preço tão modico.

Tissot

O primeiro relógio anti-magnético

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

TEM DIFICULDADES EM ADQUIRIR O SEU VESTUÁRIO?

E' que não conhece a casa J. C. Moura, Rua da Atalaia, n. 145, a qual vende com facilidades de pagamento.

**RELOGIOS
OURO
JOIAS
e PRATAS**
A S. STAÇÕES

CASA MAX

Maximiano Paulo, L.^{da}
193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B
AO ARCO DO CEGO

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

é a casa que vende mais barato
joias, pratas, ouro e relógios

Casas na Ericeira

Lindas, a estrear, todas as comod., arren-
dam-se. R. S. Sebastião e R. Inocência.



Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

PALHA

A MANUTENÇÃO MILITAR
recebe propostas na sua sede, até ao
proximo dia 16 do corrente, para o
fornecimento de palha a várias Uni-
dades do Exército.
Condições patentes na Sede, Servi-
ços Comerciais ao Beato.

Frigoríficos
ELECTROLUX
Aspiradores

Barcaça

L C T - 1325

Acceptam-se propostas por escrito,
para venda deste barco, fundeado pró-
ximo do farol de Cacilhas.

Encontra-se equipado com dois mo-
tores Paxman-Richard, de 500 H. P.,
dois ditos Lyster de 30 H. P., para
energia eléctrica, grande quantidade
de sobrecelentes para os mesmos, di-
versas ferramentas, tudo em estado
novo, e em condições de navegar.

Tratar com o Agente, M. Silveira
Afonso 130—R. Fanqueiros—Lisboa.

RADIO

CASA MAX

2-A, Av.ª Praia da Victoria, 2-C

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
e R. Alexandre Herculano

CALDAS DA FELGUEIRA CANAS (Beira Alta)

BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUB — ABERTAS DESDE 1 DO CORRENTE

As efficacissimas águas termais da Felgueira são pela Huestre Classe Médica prescritas a enfermos de bronquites, asma, doenças do pulmão, febres e atecções
do coração, pois que a todos proporcionam tratamento.

Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA

Vida desportiva

FUTEBOL

Um comunicado da Federação de Futebol sobre o Campeonato Nacional

A secretaria geral da Federação, atentas as circunstâncias em que tem de decorrer o declinar da presente época de futebol e porque esta não pode ser prorrogada além de 6 de Julho, conforme determinação superior, e no intuito de acautelar tanto quanto possível, como é seu dever, os interesses dos clubes que são estranhos à organização dos jogos com o C. R. Vasco da Gama e Valencia F. C., resolveu elaborar o seguinte plano para dar cumprimento ao Calendário do seu Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, no que se refere às restantes jornadas da prova:

Jogos da 23.ª jornada, no dia 11 (4.ª feira)—Academica-Benfica, Sporting-Estoril Praia e Belenenses-Vitoria Guimarães, todos às 18 e 30.

Dia 14 (sabado)—Atletico-Olhansense.

Dia 15 (domingo)—F. C. do Porto-Vitoria de Setubal, Elvas-Boavista e Famacão-Sanjoanense, todos às 17 horas.

Jogos da 24.ª jornada: Dia 21 (sabado)—Estoril Praia-Academica.

Dia 22 (domingo)—Boavista-Vitoria de Setubal, Sanjoanense-Aletico e Famacão-F. C. do Porto.

Dia 25 (quarta-feira)—Benfica-Elvas, Vitoria de Guimarães-Sporting e Olhansense-Belenenses.

Dia 29 (domingo)—25.ª Jornada.

Dia 2 de Julho (4.ª feira)—26.ª e ultima jornada.

Dia 6 de Julho—Jogo de passagem de divisão entre o penultimo classificado do Campeonato da 1.ª Divisão e o segundo classificado do Campeonato da 2.ª Divisão.

Jogadores punidos

Por motivo das ocorrências verificadas nos jogos da jornada do passado domingo, foram castigados os seguintes jogadores: Manuel José dos Santos, do Oliveirense, 3 jogos oficiais e suspensão; José Mota, do Estoril Praia, 4 jogos oficiais.

A vinda do Vasco da Gama

O jornal brasileiro «Directriz» publica no seu numero de 4 do corrente, na sua primeira página, com muito destaque, a noticia de que o Vasco da Gama, na sua viagem a Lisboa, «receberá por jogo, livre de despesas, cem mil cruzeiros». Como aquele clube effectuará em Portugal três encontros, a sua conta total será de 300.000 cruzeiros. Isto esclarece dos encargos da importante organização.

NATAÇÃO

Homenagem a Silva Marques

No Club Desportivo da Cova da Piedade effectua-se no dia 9 uma homenagem ao desportista João da Silva Marques. Às 21 e 30, haverá sessão solene para distribuição dos prémios aos clubes e atletas concorrentes, às provas. Far-se-á a consagração dos campeões e a entrega pela Federação Portuguesa de Nataçao, da taça «Governador Civil de Tenerife» ao homenageado, capitão da equipa portuguesa que disputou o IV Portugal-Espanha em nataçao. A festa terminará com um baile.

AUTOMOBILISMO

O «Rallye» a Coimbra

Realiza-se nos dias 28 e 29 o anunciado «Rallye» a Coimbra, organizado por «O Volante». Haverá um concurso de elegancia entre os carros concorrentes e um concurso fotografico da prova complementar. Ambas as provas terão como prémios, taças e medalhas. As inscrições estão abertas até ao dia 25, fazendo-se no dia seguinte o sorteio dos concorrentes.

VELA

A partida para a regata às Berlengas

Conforme temos anunciado, partem hoje, às 18 horas, de Belém, frente à Praça do Império, os 10 iates de vela que vão disputar a grande regata oceanica às Berlengas. São: «Calisaya», «Senhora da Piedade», «Jolie Brise», «Silver Queen», «Santa Maria», «Marilene», «Senhora do Mar», «Theamar», «Snday» e «Saltillo».

O percurso é de 110 milhas e termina no Estoril.

A chegada dos primeiros concorrentes está calculada para amanhã à tarde.

CICLISMO

A volta a Espanha

MADRID, 6—Terminou a volta a Espanha em bicicleta com a victoria do holandês VanDijk, que fez os seus 3.818 quilómetros em 132 horas e 27 minutos, seguido dos espanhóis Costa e Delio Rodriguez. A prova de montanha foi ganha por Emilio Rodriguez.—(Efe).

PELOS CLUBES

Um festival na Cova da Piedade

O Club Desportivo da Cova da Piedade fará no dia 8, um festival com o seguinte programa: Às 9 horas, 1.º Circuito ciclista Piedense (iniciados), para disputa das taças «Jorge Pereira» e «Baltasar Rocha»; às 10, no parque de Silva Nunes, futebol entre o C. Desportivo da C. da Piedade e o Ginasio Club do Sul (torneio de juniores da A. F. S.); às 12, Voleibol, às 15, Andebol inter-socios; às 16, Atletismo inter-clubes, para disputa da taça «Carlos Santos»; e às 18 Futebol entre veteranos da Cova da Piedade e o Grupo Desportivo Textil Sedeira Ld., para disputa da taça «F. Silva Marques».

A vinda do glorioso VASCO DA GAMA a Lisboa!

A enorme procura de bilhetes, para as 3 tardes, cuja venda continua até domingo, justifica o valor desta formidável organização.

DIA 15, AS 17,30

VASCO DA GAMA - MISTO B. S. B.

DIA 19, AS 18,30

VASCO DA GAMA - VALENCIA

DIA 22, AS 16,30

VALENCIA - MISTO B. B.
VASCO DA GAMA - SPORTING

A partir de 2.ª feira—nas secretarias dos Clubes B. S. B. e no jornal «O Século»—começa a venda livre de bilhetes para qualquer encontro.—Até domingo continua a venda de séries para as 3 tardes.

PERGAMOIDE

(Imitação de Couro)

Para diversas aplicações, tais como:

Estofos -- Encadernações -- Malas
-- Carteiras -- Sacas
-- Forros de Sapatos, etc.

Agente distribuidor da

«TRADERS INDUSTRIAL CORP.»

ANTÓNIO MADUREIRA

Rua D. João IV, 602 — Telefone 23141 — PORTO

Viveres para Alemanha e Austria

E TODOS OS PAISES DA EUROPA

SERVICO RAPIDO POR INTERMEDIO DA AMERICA

Avisamos aos n.º clientes que quase todos os pacotes encomendados até fim de Março chegaram bem em Abril e Maio.

Novas listas podem-se requisitar na:

MERCEARIA FAGULHA—R. Latino Coelho, 7—LISBOA—Tel. 43045

PNEUS

novos, americanos, e respectivos camaras. Qualidade Rayon.

600 X 16 630\$00
650 X 16 730\$00
900 X 10 370\$00

LARGO DA BOA HORA, n.º 2

Telef. 29513

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sede: Calçada do Duque, 20—Lisboa

Serviço de Contabilidade Central

Sorteio de Obrigações

Em harmonia com as condições da emissão das obrigações abaixo indicadas, previnem-se os seus portadores, de que em 16 de Junho corrente, pelas 15 horas, se procederá, em sessão publica, na sede desta Companhia, ao sorteio dos titulos a amortizar em 1 de Julho deste ano, em conformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

Obrigações da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal: de 5 %—(Linha da Povoia)—Emissão de 1880, 130; de 5 %—Emissão de 1937, 4.147.

Obrigações da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro: de 4 1/2 %—(Linha de Mirandela a Bragança)—Emissão de 1903, 45; de 9 %—Emissão de 1928, 90.

Lisboa, 4 de Junho de 1947.

O Presidente do Conselho de Administração

Fausto Figueiredo

A ESCOLA ACADEMICA

realiza amanhã o seu baile de gala

Integrado no programa de festas do centenário é amanhã que, no Aviz-Hotel, se realiza o baile com a Orquestra Fernando de Carvalho e se estreia o cantor Thom Kelling, dando a sua colaboração o apreciado locutor Artur Agostinho.

Consta-nos também que um elenco de artistas de teatro, de cinema e da rádio prestam gentilmente o seu amavel concurso, evidenciando-se Amália Rodrigues, Barbara Virginia, Fernanda Baptista, Graziela Mendes, Maria Clara, Maria Luisa—Alberto Ribeiro, António Mestre, Domingos Marques, Octávio de Matos.

Os ultimos bilhetes encontram-se na Casa Travassos, do Rossio, ou pelos telefones 62480 e 48101.

Pensão S. Paulo

Rua S. Paulo 103, 3.ª. Telef. 27134.

Boa mesa. Amplos quartos, com água corrente. Aceitam-se comensais.

Visite a

PRAIA DAS MAÇAS

a mais saudável de PORTUGAL

«MONUMENTAL»

ÓPTIMOS QUARTOS

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ

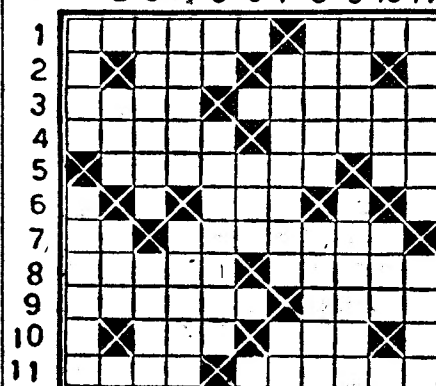
TELEFONE 24

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fizes»

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1699

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Diretas, Provento. 2—Agora. Escravo de Camões. 3—Burra. Persistia. 4—Labutei. Fêmeas do leão. 5—Levais a efeito. Artigo definido. 6—Costuma (ant.). 7—Número digito. Força moral. 8—Funebre. Condescendia. 9—Sacrificou. Imperador da Russia. 10—Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Dirige-se. 11—Transpirar. Acha-se pior.

VERTICAIS: 1—Verdadeiro. Fadistas. 2—Textualmente. Nome de homem antigo. 3—Leva. Rilhava. 4—Atraiçoa. Valentia. 5—Rio de França que desagua no Mar do Norte. Nome de letra grega. 6—Grande quantidade. 7—Nome de mulher que é a heroína duma obra de Shakespeare. Observei. 8—Iguais. Doçura comoviente de expressão. 9—Antiga capital da Normandia. Expôr. 10—Falso. Ena! 11—Amar-rasse. Elos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1698

HORIZONTAIS: 1—Marasmático. 2—Uro. Ris. Mor. 3—Re. Campo. Mi. 4—Paz. Ave. 5—Maías. Oca. 6—E's. Oil. Os. 7—Mós. Maria. 8—Lis. Mõa. 9—No. Coral. AC. 10—Aru. Ais. Clã. 11—Rememoraram.

VERTICAIS: 1—Muros. Penar. 2—Are. Em. Ore. 3—Ró. Pã. Sol. Um. 4—Cai. Sic. 5—Razão. Soam. 6—Mim. Sim. Rio. 7—Aspa. Lamas. 8—Ovo. Rol. 9—Im. Eco. Ia. Cr. 10—Com. As. Ala. 11—Orion. Focam

PULL-OVERS GILETS

A maior colecção
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

PREÇOS DE ARROMBA!!! PREÇOS INCRÍVEIS!!!

LISBOA tem uma magnifica Sapataria que é uma maravilha nos saldos!

... Mas muitos saldos a preços que só visto!

Qual é?

Adivinhe, se é capaz, e vá lá hoje mesmo com este anúncio, que beneficiará ainda de 10 % de desconto nas suas compras.

SALDOS!!! SALDOS!!! SALDOS!!!

Palácio e quinta

Vende-se a do Duque em Vialonga (Povoá), recreio e rend., das mais lindas e ricas dos arredores de Lisboa, muita água, grandes pomares, capela, lagares, jardins, instalações p. t. explor., agr. e pecuárias. Tel. 46091.

Pulseira de brilhantes

de trabalho artistico. Carta a D. Ouro e safiras, vende-se. Gran-C. 748. Havas—R. Ouro, 242.



Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá em 20 do corrente, para:

Funchal, S. Tomé, Sazalre, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

VAPOR

«LOBITO»

Sairá em 24 do corrente, para:

S. Vicente, Praia, Bissau, Cabinda, Matadi, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

VAPOR

«MALANGE»

Sairá na 2.ª quinzena do corrente, para:

Filadélfia

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá em 9 de Julho, para;

Funchal (se convier), Bafa, Rio de Janeiro, Santos e Pernambuco (na volta).

Para tratar

LISBOA — R. do Instituto Virgílio Machado, 14

Telefones 3 0131 e 3 0138

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9

Telef. 2342



PARA MATAR DEPRESSA OS INSECTOS USE FLIT



Para uma protecção mais eficaz contra os insectos, pulverize ou pincele as paredes e portas com o novo Flit Surface Spray que contém 5% de D.D.T. Peça a lata verde com os soldados em marcha.

O Flit acaba com os insectos em qualquer casa, dentro de momentos. Pulverize Flit e pronto — todos caem mortos!

O Flit é mortal para os mosquitos, moscas, traças, percevejos, formigas, baratas e muitos outros insectos. É inofensivo para o homem. Não mancha.

Assegure-se de que compra Flit — só se vende nas latas amarelas de lista preta. Recuse todos os substitutos. Lembre-se que, se a lata não tiver o soldado, não é Flit. Vende-se em frascos e latas.



FLIT

Mais mortífero que nunca!

His Master's Voice

Apresenta numa nova série de discos os maiores êxitos da actualidade em excelentes interpretações de artistas espanhóis:



Orquestra Luís Rovira

M Q 25 TRÊS PALAVRAS — bolero-fox
CANCIONERA — paso-doble

M Q 26 ACERCATE MAS — bolero
ARACELI — paso-doble



Trio Suroeste

(ACORDÉON e VIOLAS)

M Q 27 MI CASITA DE PAPEL — Canto por M. Camba e A. Manzano

EL COCHERO TIROLÉS — Canto por A. Manzano

M Q 30 ÇA GAZE — java
DANS MA PENICHE — java

A' venda nas casas da especialidade

DISTRIBUIDORES:

EST. VALENTIM DE CARVALHO

LISBOA — R. Nova do Almada, 95-99

PORTO — R. de St.º António, 176

(VADBCA, LTD.ª, Agente)

Já tem conhecimento das Lições — Concurso de desenho dos maiores fabricantes do mundo de tintas, lacres e colas

Higgins Ink Co. Inc.?

con

Prémios de Grande Valor

começa no dia 8 de Junho, no jornal «Diário de Notícias».

Veja as condições publicadas com os primeiros números ou peça-as nas papelarias onde geralmente se abastece.

Pode também escrever solicitando-as aos:

DISTRIBUIDORES GERAIS:

SORAM, LDA.

Trav. do Noronha, 10-A, LISBOA



Joaquim Varandas Parreira FALECEU

Fernanda dos Santos Ribeiro Parreira e filhos, Manuel Parreira e sua mulher Aurora de Sousa Varandas, Manuel Varandas Parreira, Inilde Varandas Parreira e seu marido, Alfredo Mendes Ribeiro, esposa e mais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu extremoso marido, pai, filho, irmão, cunhado, genro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 e 30 horas, da sua residência, R. Carlos Mardel, 122, 3.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Joaquim Varandas Parreira

A Direcção do Clube Desportivo de Arroios cumpre o doloroso dever de participar aos seus consócios o falecimento do saudoso presidente do seu Conselho Fiscal, Joaquim Varandas Parreira, realizando-se o funeral amanhã, 7, pelas 14 e 30, saindo o préstito funebre da sua residência, Rua Carlos Mardel, 122, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.



Dr. Joaquim Saldanha

Missa do 7.º dia

Sua família manda rezar amanhã, dia 7, pelas 9 horas, na Capela da Cadeia do Limoeiro, missa por seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Henrique Marques Leal Pancada

Mandada rezar pela Santa Casa da Misericórdia de Cascais, celebra-se amanhã, dia 7, às 9 e 30, na Igreja da Misericórdia, missa por alma daquele benemérito.

O incidente ocorrido a bordo do paquete «Santarém»

A Polícia Marítima procede a investigações, no sentido do apuramento de responsabilidades acerca do incidente ocorrido a bordo do paquete «Santarém», em trânsito em Lisboa, vindo da Alemanha e de Leixões, com passageiros para o Brasil.

O conflito teve aspectos desagradáveis de vários partidos, com pedradas atiradas de terra para bordo, por estivadores envolvidos em desordem com alguns tripulantes do navio, de agentes da autoridade agredidos, de perturbação nos espíritos de passageiros, principalmente senhoras.

Depois de tanto, poucos foram porém, os ferimentos produzidos.

A bordo foi ontem feito um inquérito, por determinação da embaixada do Brasil, para apuramento de responsabilidades.

O «Santarém» continua em Lisboa, embora represente prejuízos para o Lloyd Brasileiro e embaraços para os passageiros.

Foi preso o autor do assalto a um estabelecimento em Algés

Esta madrugada, o guarda n.º 3.275, da esquadra de Pedrouços, em serviço na Avenida da Índia, desconfiou de um indivíduo que transportava uma caixa de papelão, pelo que o intimou a acompanhá-lo à esquadra. Ali verificou-se que a caixa continha um aparelho de telefonia, lampadas, um fogão de petróleo e vários outros objectos, no valor de 4.000\$00. Depois de largamente interrogado, acabou o detido, que se chama Herlander Antonio Teixeira, por confessar que furtara esses objectos de uma casa de radio, na Rua Ernesto da Silva, em Algés, onde entrara por arrastamento.

Exposição de trabalhos

Nas salas da «Alliance Française», em Setúbal, na Avenida Toli, será inaugurada amanhã, pelas 16 horas, continuando patente ao público nos dias 8 e 9, uma interessante exposição de trabalhos femininos e artes decorativas, apresentada pelas sr.ªs D. Odete Amaral Rosa e D. Idalina Martins Corte Real e suas alunas.

FESTAS RELIGIOSAS

MORTAGUA, 5.—Efectuou-se esta tarde a procissão de Corpus Christi, na qual se incorporaram todas as irmandades do concelho com as respectivas cruzes de praça, algumas delas de grande valor artístico e monetário, as crianças das escolas locais e muito povo. O dia foi considerado feriado municipal.

FESTA DE BENEFICÊNCIA

Como dissemos, é amanhã à tarde que, nos jardins do Monte Estoril Hotel, amavelmente cedidos pelo seu proprietário, sr. Guilherme Cardim, organizada pela Liga Britânica de Assistência, se realiza a festa de beneficência a favor do hospital de Cascais e outras casas de caridade portuguesas. Além do «chá dançante», abrilhantado pela magnífica orquestra «Toselli», gentilmente cedida pela direcção do Casino Estoril, haverá atracções e durante a tarde vender-se-ão diferentes artigos.

O preço de entrada, incluindo chá, é de 20\$00, e os bilhetes podem ser adquiridos no «hall» do hotel.

HOSPITAL DA ESTRELA

No Hospital da Estrela realizou hoje a primeira de quatro conferencias sobre organização dos serviços militares de saúde que, a convite do Ministério da Guerra, veio realizar, o coronel medico Gouyrand, dos Serviços de Saúde do Exército francês.

CARREIRAS AÉREAS

Foi inaugurada, esta madrugada, a carreira brasileira Rio-Lisboa-Roma-Cairo.

—Nos dias 9, 14 e 16, devem chegar a Lisboa três aviões com passageiros do México, entre os quais muitos portugueses.

VIAGEM DE ESTUDO

Regressaram da Grã-Bretanha seis alunos finalistas do Instituto Superior Técnico, que visitaram aquele país a convite da British Council. Na próxima semana devem regressar os quatro restantes, na companhia do seu professor, sr. eng. Varela Cid.

DR. MACHADO FARIA

Operações, Doenças das Senhoras e gravidez

Consultas para as classes pobres, das 15 às 17 horas, segundas, quartas e sextas.

RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

EDITORIAL

f. lançada há anos, c/ orgão na Imprensa g. expansão e tipografia montada, carecendo p. s/ desenvolvimento, montar alg. maq. com entrega imediata, admite socio ou capitalista c/ 200/300 contos.

Carta a este jornal ao n.º 5406.

DE LUTO

Dr. Domingos Luizello Alves Moreira

Faleceu esta manhã, na sua residência, Rua Mouzinho da Silveira, 40, 1.º, o sr. dr. Domingos Luizello Alves Moreira, de 48 anos, natural de Coimbra, filho do sábio civilista dr. Guilherme Moreira, também já falecido. Formou-se em Direito pela universidade de Coimbra, com altas classificações e após a formatura exerceu a advocacia no Porto, onde foi governador civil, na actual situação política. Foi também juiz conselheiro do Tribunal de Contas e do Supremo Tribunal Administrativo e, desde 1930, era presidente daquele alto corpo oficial. O sr. dr. Domingos Moreira era irmão das sr.ªs D. Ester, D. Julia, D. Ema e D. Raquel Luizello Alves Moreira; D. Judite Luizello Alves Moreira Seica Ferrer, casada com o sr. dr. José Cabral de Seica Ferrer, proprietário; da sr.ª D. Berta Luizello Alves Moreira, Pereira Neto, casada com o sr. dr. José Pereira Neto, secretário da Relação do Porto; e do sr. dr. Guilherme Luizello Alves Moreira, administrador geral da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência e antigo subsecretário de Estado das Finanças. O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, da morada acima indicada para o cemitério da Conchada, em Coimbra.

Joaquim Varandas Parreira

Faleceu esta manhã, na sua residência, na Rua Carlos Mardel, 122, 3.º, o sr. Joaquim Varandas Parreira, pessoa muito conhecida nos meios desportivos, que fazia parte dos corpos directivos da Associação Futebol de Lisboa e do Clube Desportivo de Arroios.

O funeral realiza-se amanhã, às 14 horas e 30, da morada acima indicada para o cemitério do Alto de S. João.

Arquitecto Marques da Silva

PORTO, 6.—Faleceu o arquitecto José Marques da Silva, diplomado pelo Governo francês e que foi um dos artistas mais notáveis da sua época. Antigo professor e director da Escola de Belas Artes do Porto, possuía a medalha de prata da Exposição Universal de Paris, em 1900, e a de ouro do Rio de Janeiro, em 1908. Pertenceu às antigas academias de Belas Artes de Lisboa e do Porto e foi também membro da Academia Nacional de Belas Artes. Deixa uma obra arquitectónica vastíssima, entre a qual se podem citar o novo edifício da Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães, a pedido da qual recebeu o officialato de S. Tiago; e, no Porto, o teatro de S. João, a Estação de S. Bento, os liceus de Alexandre Herculano e de Rodrigues de Freitas, a delegação da Companhia de Seguros «A Nacional», etc.

O saudoso artista, que contava 76 anos, ainda há cerca de quatro semanas se avistara com o presidente do município portuense, a quem prestou esclarecimentos sobre a conclusão do monumento da Guerra Peninsular, cujo projecto lhe pertence.

Era pai da architecta D. Maria José Marques da Silva, casada com o professor e architecto-urbanista, David Moreira da Silva.

O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira, realiza-se amanhã, às 16 horas, na igreja da Lapa.

D. Amélia de Souto Teixeira

VOUZELA, 6.—Faleceu nesta vila a sr.ª D. Amélia de Souto Teixeira, de 74 anos, viúva, mãe de D. Adelina Souto Teixeira, Eduardo Souto Teixeira, farmacêutico, e dr. José do Souto Teixeira, funcionário superior da Direcção Geral de Saúde e avó do estudante de Farmácia, sr. Telmo Teixeira de Figueiredo. O funeral constituiu uma grande manifestação de pesar.

SUFRACIOS

Lucio Heitor

Passando amanhã o 1.º aniversário da morte do sr. Lucio Eugénio Heitor, sua família manda rezar missa, pelas 11 horas, na igreja da Conceição Velha.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES - 43180-43189

RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO

COMERCIAL NO GÉNERO

AGRADECIMENTO

O agente do produto VELUPEL agradece por este meio aos proprietários e gerentes das Barbearias que tiveram a gentileza de lhe facilitar a colocação do referido produto, solicitando-lhes mais o favor de recomendarem que o VELUPEL é original no mercado português.

Pedidos para a Rua Gomes Freire, 111—Lisboa.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS (T. M. G.).—A depressão assinalada, ontem, sobre a Escócia desloca-se para leste, enfraquecendo; e o sistema que lhe está associado estende-se através da Alemanha e do sul da França, dissolvendo-se sobre a Espanha. Uma nova depressão está centrada a sudoeste da Islandia. Uma zona de altas pressões estende-se do Cabo Finisterra até sudoeste dos Açores. Nos Açores, o céu está nublado e há calma. Na Madeira, o céu tem algumas nuvens e o vento é norte moderado. No continente, o céu tem algumas nuvens e o vento é norte fraco a bonançoso.

TEMPO PROVAVEL ATE AMANHÃ A TARDE.—Céu com algumas nuvens. Vento nor-noroeste fresco a muito fresco nas regiões Norte e Central, rondando durante a noite para norte fraco a bonançoso, aumentando para moderado na tarde de 7 e, norte fraco a bonançoso na região Sul. Visibilidade muito boa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa da região Norte, noroeste moderada; na costa da região central e ocidental da região Sul, nor-noroeste moderada; na costa Sul, oeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, às 15 horas: máxima, 21.º; mínima, 13.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24.º; mínima, 13.º.

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite, podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; 19: noticiário; 19 e 5: transmissão do Jardim Cinema de um concerto pela banda da G. N. R.; 20: «Jornal Sonoro do Centenário»; 20 e 10: música ligeira; 20 e 30: música de concerto; 21: noticiário; 21 e 15: orquestra; 21 e 30: Orfeão Escalabitano; 22: teatro: «O seu primeiro baile», comédia em 1 acto de Maxime d'Abzac, numa adaptação interpretada por Maria João do Vale, Constança Navarro, Luz Veloso, Carmen Dolores e Rui Ferrão; 22 e 30: música de tecto; 22 e 45: «Conheça a sua terra»; 23: transmissão do ensaio da Marcha Popular do Bairro Alto; 23 e 25: danças; 23 e 50: noticiário; 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: canções; 19 e 45: orquestras; 20: solos; 20 e 15: orquestras; 20 e 30: música portuguesa; 20 e 45: jornal; 21: actualidades; 21 e 30: canções; 21 e 45: orquestras; 22: opera; 22 e 45: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30: fantasia; 20 e 10: solos; 20 e 20: música ligeira; 20 e 30: noticiário; 20 e 45: música portuguesa; 21: tangos e valsas; 21 e 15: música escolhida; 21 e 30: serão musical; 22 e 15: noticiário; 22 e 30: música de salão; 22 e 45: música típica; 23: música sinfónica; 23 e 20: música portuguesa; 23 e 35: música para todos; 0: fecho.

PENINSULAR—A's 21: jornal; 21 e 10: teatro; 21 e 30: melodias portuguesas; 22: música variada; 22 e 30: fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da República, 58-C-D (Tel. 71661) Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ld.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Mar-luz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Azeiteiro (do), Rua da Actriz Virginia, 24; Oriental, Rua de Arroios, 215, (Tel. 45079); Intendente (do), Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Império Ld.ª, Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Av. de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Limaide, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60955); Neves, Suc., Rua da Bela Vista, 4 Lapa, 35 (Tel. 61251); Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Cesar, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Costa, Rua dos Lusitadas, 31 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45, (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 27880); Americana, Calçada de Santana, 3, (Tel. 28384); Teixeira Lopes, Ld.ª, Rua do Ouro, 154 (Tel. 24816); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Tel. 21415).

Vai a Lisboa assistir às festas?

Não deixe de visitar a exposição das Artes Decorativas na Rua do Ouro, e no seu «stand» na Feira Popular.

Aberto das 9 da manhã até à meia noite Entrada livre.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Os Vareiros».

VARIÉDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

APOLLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Cartaz da Mouraria».

— CINEMAS —

S. LUIS—«Kismet».

TIVOLI—«A Escada de Caracol».

EDEN—«A Hiena dos Mares».

TRINDADE—«Regresso Eterno».

GINASIO—«Pecados da Juventude».

CAPITOLIO—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão».

COLISEU—«O Farol das Ilusões».

ODEON e PALACIO—«Os Palhaços».

TERRASSE—«A Selva em Chamas».

LYS—«So Sinos de Santa Maria».

REX—«A Gaivota Negra».

PROMOTORA—«Milagres da Fé».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 4 3/4 T. 10	935\$	935\$	—
Consolidado 3 % T. 10	962\$	961\$	962\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.008\$	1.007\$	1.008\$
Centenários 4 %	2.352\$	2.351\$	2.352\$
Externas 1.ª série	—	—	1.950\$
Externas 1.ª carimbadas	1.750\$	—	1.750\$
Externas 3.ª série	—	—	1.950\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.750\$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	285\$
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	—	3.425\$
Lisboa e Açores por ...	1.095\$	1.095\$	1.096\$
Ultramarino op. T. p. ...	792\$	791\$	795\$
Portugal port T. p. ...	1.375\$	1.365\$	—
Mundial ...	—	—	1.400\$
Nacional ...	—	—	1.750\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	—	176\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	—	176\$
Cimentos Tejo ...	—	—	500\$
Cimentos Leiria T. p. ...	—	400\$	—
Crédito Predial port. ...	—	—	21\$
Gás e Electricidade cup.	235\$	234\$	235\$
Auto Alentejo cup. ...	395\$	390\$	400\$
Portugal e Colónias ...	273\$	273\$	274\$
Nac. de Navegação I. p.	1.308\$	1.308\$	1.310\$
Colonial de Navegação	590\$	586\$	1.600\$
Portuguesa de Pesca T. p.	1.000\$	990\$	1.025\$
Portuguesa Tabacos cup.	427\$	427\$	429\$
Tabacos Portugal cup. ...	—	500\$	510\$
União Eléctrica Port.ª	555\$	552\$	560\$
Casseque ...	1.085\$	1.080\$	1.090\$
Agrícola das Neves ...	1.150\$	1.150\$	1.150\$
Agricultura Colonial ...	—	—	680\$
Açúcar de Angola ...	3.115\$	3.110\$	3.130\$
Buzi ...	211\$	211\$	211\$
Ilha do Principe ...	—	—	960\$
Zambézia I de 25 ...	145\$	144\$	145\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	925\$	—	530\$
Norte de Portugal 5 %	—	103\$	104\$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

UM NOTÁRIO PORTUGUÊS

homenageado em Valência

Os jornais de Valência referem-se largamente à conferencia que o sr. dr. Fernando Tavares de Carvalho ali realizou no Colegio Notarial com o tema: «Serão funcionários publicos os notários?». Apresentado pelo decano sr. Perez Olivares, o conferente desenvolveu o tema para chegar à conclusão de que o notariado não é um serviço publico, mas sim uma instituição de fé publica.

AUTO-LUSITANIA

(ALFREDO DUARTE, LD.ª)

Informam os seus estimados Clientes que todos os seus serviços se encontram ençerrados amanhã, sábado, 7 do corrente, a fim de se realizar o passeio anual dos seus empregados.

FEIRA POPULAR

ARCO IRIS

O Restaurante das Elites inaugura hoje (depois da meia noite) o seu serviço de ceias á razão de 28\$00. Defronte do «Water Shot».

ESTALAGEM DE PENAFERRIM SINTRA — Tel. 42

Em linda quinta na estrada Estoril-Sintra (Prox. do Ramalhão) Esmerado serviço de bar, chá e restaurante—«Appartements» confortáveis Situação privilegiada—Soberbo panorama—Agradável mata de cedros e eucaliptos

Convém prevenir para almoços e jantares

Abd-el-Krim vai trabalhar pela independência de Marrocos

CAIRO, 6.—O famoso cabecilha rebelde marroquino Abd-el-Krim, numa entrevista concedida à United Press, declarou estar convencido de que a França desejava utilizá-lo como um instrumento político contra o sultão de Marrocos, a fim de impedir a campanha da independência daquele país, mas afirmou que os governantes franceses nunca seriam bem sucedidos no seu objectivo. E acrescentou com energia.

—Depois de ter estado durante 21 anos no exílio, na remota ilha da Reunião, no Oceano Indico, reafirmo a minha lealdade e fidelidade ao sultão de Marrocos e apoio inteiramente a sua actual política, isto é, aquele que ele proclamou durante a sua recente visita a Tanger.

Proseguindo, Abd-el-Krim disse:

—Se a União francesa significa a livre aliança dos Estados independentes com a França, devo afirmar que não a condenarei, apesar de ter razões para isso pela maneira como os franceses procederam comigo no passado. Mas, actualmente, vejo muitos Estados árabes asiáticos libertados, enquanto Marrocos continua sob a mesma forma de dominação que vigorava em 1926. Quero ir para Marrocos e o que eu desejo ardentemente para o meu país e hei-de conseguir, custe o que custar, é a completa abolição da sua divisão, artificialmente imposta entre a França e a Espanha e, também, a sua completa independência política.

A União francesa a que o antigo cabecilha marroquino acima se refere é aquela que a França tenta organizar para o seu império e que é correspondente à constituição da Comunidade britânica.

Discutindo o crescente interesse dos Estados Unidos e da Rússia pelo Norte de África, Abd-el-Krim disse:

—Estou firmemente convencido de que o Islão pode proteger-nos dos efeitos de ambos os sistemas políticos: o comunismo e o capitalismo.

Concluindo, Abd-el-Krim afirmou:

—Estou convencido e desejo que não haja mais derramamento de sangue em Marrocos, mas se nos forcaram a isso todos os marroquinos estão prontos a dar a sua vida até conseguirem aquilo que não pude fazer há 21 anos atrás. Creio que os imperialismos estão a agonizar e a França e a Espanha devem reconhecer tal facto, não se opondo portanto, pela força, à independência de Marrocos.

Abd-el-Krim conta presentemente 65 anos, mas parece que os longos anos de cativeiro não lhe fizeram perder nenhuma das suas impetuosas qualidades de batalhador ardente e destemido. Enquanto falava, os seus olhos tomavam por vezes expressões tão ferozes e estranhas que chegavam a causar medo.

O antigo cabecilha marroquino vestia uma bata de cor amarelo-escuro e usava um turbante amarelo e sandálias marroquinas.—(U. P.).

O governador da Reunião não voltará a ocupar o seu posto

PARIS, 6.—O governador da ilha da Reunião, onde Abd-el-Krim estava exilado, não regressará ao seu posto, segundo se soube nos círculos bem informados de Paris, depois de ter sido chamado a esta cidade.

O chamamento daquele funcionário a Paris foi anunciada depois da notícia de Abd-el-Krim ter abandonado o navio que o trazia da ilha da Reunião para França e ter procurado a hospitalidade do Governo do Egipto.—(Reuter).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Na América já se fala em empregar a força para obrigar a Rússia a recuar

(Continuação da 1.ª pag.)

para fornecer as informações a respeito da parte que a Rússia tomou nos acontecimentos que levaram ao afastamento de Ferencz Nagy do cargo de presidente do Conselho.

A legação húngara foi hoje abandonada pela maioria do seu pessoal, que se solidarizou com o ministro, recusando-se a reconhecer o novo Governo. Só 3 dos 15 membros do pessoal continuaram na legação, sendo o mais categorizado o conselheiro Paul Marik. Este negou que tivesse sido nomeado encarregado de Negócios e disse, a rir, que podia ser considerado «o funcionário mais antigo, que continuou no seu cargo».

Marik declarou à Reuter que conferenciara durante o dia pelo telefone com Budapeste, Londres e Roma.

O Ministério dos Estrangeiros de Budapeste informou que a coligação estava mais forte do que nunca e que se estava agora a negociar um acordo com a Igreja Católica para apoiar o novo Governo.

Os embaixadores em Londres e Roma declararam que haviam reconhecido o novo Governo definitivamente e que seguiam para Budapeste em serviço. O Departamento de Estado informou o ministro húngaro e os outros que se recusam a reconhecer o novo Governo, que lhes será permitido ficar neste país.—(R.).

Truman conferenciou com Marshall

WASHINGTON, 6.—O presidente Truman teve esta manhã uma demorada conferência com o general Georges Marshall, secretário do Estado, acerca dos acontecimentos políticos que se estão a dar na Hungria. Trocaram impressões sobre as providências a adoptar pelos Estados Unidos para com a Rússia, a fim de evitar que este país continue a vibrar novos golpes de força da mesma espécie em outros países.

Truman disse também a Marshall que necessitava com a maior urgência de um relatório completo acerca da verdadeira situação política na Hungria.—(U. P.).

As declarações do presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes

WASHINGTON, 6.—O presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes recomendou que os Estados Unidos devam excluir a Hungria do recente crédito de 350 milhões de dólares que foi aprovado pelo Congresso e que se destina

a prestar ajuda aos países necessitados da Europa.

Referindo-se à actividade do Governo de Moscovo nos negócios da Hungria, Eaton declarou:

—Se a Rússia tomou conta da alma da Hungria, deve também tomar a seu cargo a responsabilidade de a alimentar e de lhe fornecer os fundos que aquele país necessita para desenvolver a sua economia.

Seguidamente, advogou uma acção enérgica por parte dos Estados Unidos:

—Devemos fazer mais alguma coisa do que limitarmo-nos a proferir simples palavras, mais ou menos violentas. É absolutamente necessário que os Estados Unidos obriguem de qualquer maneira a Rússia, mesmo que seja necessário empregar a força, a fazer alto nos seus planos expansionistas e imperialistas. É preciso que os Estados Unidos façam sentir o peso da sua força para que a União Soviética compreenda então que não estamos dispostos a continuar tolerando a sua política verdadeiramente hitleriana. Nada de paliativos nem de acções brandas para os russos. O Governo soviético ficará indiferente a qualquer ultraje moral que os americanos lhe façam, assim como ficou indiferente perante os sentimentos democráticos do povo húngaro, cuja liberdade violou e roubou.—(U. P.).

O novo ministro dos Estrangeiros

BUDAPESTE, 6.—Os círculos do Ministério dos Negócios Estrangeiros dizem que Julius Szekes, ministro da Hungria em Moscovo, será nomeado novo ministro dos Negócios Estrangeiros húngaro.

Szekes é um notável historiador e antigo professor da Universidade de Budapeste. Não é membro nominal de qualquer partido político.—(U. P.).

Nagy recebeu a ameaça de lhe matarem um filho?

NOVA YORK, 6.—O «New York Daily News» publica hoje um telegrama de Washington, segundo o qual o ex-primeiro-ministro húngaro, Ferencz Nagy, actualmente exilado na Suíça, pediu a sua demissão por os comunistas terem ameaçado a vida de um seu filho de 4 anos de idade. Esse jornal afirma que o filho de Ferencz Nagy, de 22 anos de idade, declarou que seu pai recebera um telegrama que dizia: «Escolha entre o seu pedido de demissão ou a vida de seu filho».

Ferencz Nagy Junior informa que seu pai enviou depois um telegrama pedindo a demissão. Esse telegrama foi enviado de Genebra para Budapeste.—(R.).

O discurso de Marshall comentado pelos jornais britânicos

LONDRESE, 6.—O apelo do secretário de Estado George Marshall aos países da Europa a fim de se unirem num plano para o restabelecimento económico é considerado pelo «News Chronicle» um desafio à Europa e ao ministro dos Estrangeiros britânico, Ernest Bevin.

O desafio deve ser aceite, continua o artigo, se os vastos recursos do Novo Mundo forem utilizados para restaurar e fazer reviver o Velho Mundo.

Aquele jornal escreve:

«A Bevin foi dada uma oportunidade que não pôde perder. Marshall deu-lhe o texto para esse tema unificador que há tanto tempo tem faltado nas suas manifestações públicas. Seria loucura menosprezar as dificuldades da tarefa. Em alguns círculos a esperança de unidade europeia foi deturpada como bloco ocidental dirigido contra a Rússia. Este engano e esta obstrução estreita devem ser dominados e Bevin pode fazê-lo e agir firme e rapidamente. Tem o instrumento na mão. Esse instrumento é a Comissão Económica Europeia, que é das poucas agências do Organismo das Nações Unidas em que a Rússia está representada. Essa organização, que se reuniu em Genebra no mês passado, tem até estado agora empenhada nas disposições preliminares das suas relações com os outros organismos internacionais. O que é preciso agora é transformá-la numa agência que trabalhe rapidamente para cumprir a primeira tarefa essencial, isto é, principiar a remediar as necessidades da Europa».

O «News Chronicle» continua:

«Bevin é o mais bem colocado de todos os estadistas europeus para insuflar vida no trabalho da Comissão Europeia. Mas é necessário decisão do Governo britânico para dar ao programa europeu o primeiro lugar na prioridade política».

O «Daily Express» diz:

«É muito preciso que as nações europeias se reúnam para moldar o seu futuro económico de harmonia com as suas estruturas industrial e agrícola e para desenvolverem o comércio mais livre numa área mais vasta, sob o modelo dos Estados Unidos e o sistema preferencial britânico. Esta necessidade é tão grande como a de dar incremento ao comércio entre a Grã-Bretanha e os seus consumidores naturais e os países fornecedores do império. Mas há um grande obstáculo a essas reformas essenciais: a política comercial americana levanta-se contra os acordos comerciais regionais e em particular manifesta-se contra o sistema imperial britânico».—(Reuter).

Comentários franceses

PARIS, 6.—O jornal independente «Combat» classifica hoje de «muito interessante» o conselho dado ontem à Europa pelo secretário de Estado norte-americano, Georges Marshall, para elaborar o plano da sua própria segurança económica. «O interesse desse Conselho está em que Marshall evitou fazer qualquer discriminação entre os governos europeus bons ou maus e que a sua proposta se dirige à Europa como um todo», escreve o mesmo jornal.

O jornal «L'Humanité» interpreta a declaração de Marshall de que qualquer governo que procure embarçar a reabilitação de todos os países não poderá esperar auxílio da América, como «a continuação da ofensiva do presidente Truman a uma política de intervenção».

O jornal radical «Aurore» diz que a proposta do general Marshall é «muito razoável; mas que infelizmente não é certo que as suas palavras sejam entendidas por todos». Depois de se referir à decisão do Governo soviético de reservar a produção da zona soviética na Alemanha para alimentação dessa zona, o mesmo jornal diz: «É claro que não são os Estados Unidos mas a União Soviética quem procura dividir a Alemanha em dois blocos—um bloco soviético bem alimentado e outro que morrerá de fome».—(R.).

LOTARIA DE SANTO ANTONIO Bilhetes números 9297 e 14575

Avisa-se o cateleiro sr. Joaquim Gil de que deve vir, levantar os bilhetes dos números acima mencionados até ao dia 11 do corrente, porque não o fazendo até aquela data dispostemos deles.

O PÃO QUENTE

Casa de Lotarias - Rossio, 19 e 20

RADIADORES DE CHAPA DE AÇO

— PARA AQUECIMENTO CENTRAL —

ELEGÂNCIA — LEVEZA — ECONOMIA — PERFEIÇÃO

NOVO PRODUTO DA

S A P E M

Escritório: Avenida António Augusto de Aguiar, 17, r/c, Dt.º
Distribuidor: Alberto Beja — Rua Zaire, 5, 3.º — Telef. 4444

TODO O MUNDO SABE

Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorná-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).